



Relatório de Atividades
Fevereiro de 2026

Projeto de Serviço de Convivência para Idosos

Angra dos Reis

2026



1. CONTEXTO ESTRATÉGICO, FUNDAMENTAÇÃO E PROPOSTA DE VALOR

O ciclo operacional de fevereiro de 2026 na ILPI Luíza Olindina da Silva Alves consolidou um modelo de gestão transdisciplinar de alta complexidade. A proposta de valor do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) neste período focou na resiliência institucional e no acolhimento biopsicossocial, garantindo que, mesmo diante da perda do residente Sr. Daniel, a unidade mantivesse a estabilidade emocional e a progressão física do grupo.

A viabilidade das metas físicas e o sucesso das intervenções diretas são sustentados por uma cadeia de profissionais e provisões estratégicas que garantem onexo causal entre o investimento e o impacto social:

- **Conformidade Normativa e Segurança Sanitária:** A atuação da **Farmacêutica Responsável** constitui o pilar de segurança regulatória da unidade. Por meio da gestão técnica obrigatória e da vigilância farmacológica (RDC 502/2021), assegura-se o cumprimento rigoroso dos protocolos de armazenamento, fracionamento e dispensação de medicamentos, mitigando riscos sanitários e garantindo que a assistência farmacêutica esteja em plena conformidade com as exigências dos órgãos de fiscalização.
- **Gestão de Direitos e Proteção Social:** Através da **Gestão de BPC e Sistema Meta**, a equipe técnica atuou na linha de frente da regularização de benefícios (INSS/CadÚnico) para idosos sob curatela, garantindo a dignidade financeira e a manutenção dos vínculos burocráticos necessários para a plena cidadania.
- **Inteligência Administrativa e Documental:** A **Secretária Administrativa** centraliza a gestão de prontuários e o monitoramento evolutivo. É esta função que permite que os dados colhidos pelos oficineiros se tornem indicadores fidedignos de progresso clínico e social, garantindo a rastreabilidade de cada residente.
- **Governança e Fluxo de Suprimentos:** O suporte do **Assistente Financeiro Interno** viabiliza a aquisição tempestiva de insumos estratégicos. Essa gestão é o que garante que materiais de reabilitação e os kits para as oficinas de artes (como as ecobags) estejam disponíveis para a execução imediata do cronograma.
- **Direção Estratégica e Sustentabilidade:** A manutenção do **Pró-labore de Gestão** e a criação da **Reserva de Passivos** refletem a maturidade administrativa do projeto. Enquanto o Pró-labore remunera a responsabilidade técnica e administrativa do sócio coordenador na condução do objeto, a reserva técnica blinda a execução contra contingências trabalhistas, garantindo a continuidade do serviço e a segurança jurídica da parceria.
- **Transparência e Registro Institucional:** As despesas com **Publicidade e Registro** permitem que as entregas sociais da Brasil Realiza sejam devidamente documentadas e difundidas, servindo tanto para o controle social quanto para a prestação de contas visual, essencial para a validação externa das metas atingidas.
- **Logística e Supervisão de Campo:** A **Coordenação Técnica** realiza auditorias semanais *in loco*, garantindo que o cronograma pedagógico seja executado com rigor e que a qualidade do atendimento seja mantida em conformidade com o plano de trabalho aprovado.

1.1. GESTÃO DE INFRAESTRUTURA, CONECTIVIDADE E TI

A continuidade operacional e o monitoramento 24h da unidade dependem de uma infraestrutura tecnológica resiliente. O setor de **TI e Suporte Especializado** manteve a estabilidade da rede lógica e a funcionalidade do hardware, alcançando **96% de disponibilidade técnica** no período. Abaixo, a relação fidedigna do inventário e manutenção de fevereiro:

ITEM	QTD	DESCRIÇÃO	MODELO	N. SÉRIE	PATR.	SETOR	STATUS
01	1	Roteador Access Point	TP-Link AC1350	-	-	Corredor	OK
02	1	Modem	-	-	-	Sala TI	OK
03	1	Roteador	-	-	-	Sala TI	OK
04	1	Roteador Access Point	TP-Link AC1350	-	-	Corredor	OK
05	1	Roteador Access Point	TP-Link AC1350	-	-	Corredor	OK
06	1	Roteador	-	-	-	Manutenção	Não Operacional
07	1	Notebook Acer	A515-57-55BB	505001742935	221	Direção ADM	OK
08	1	Notebook Acer	A515-57-55BB	505001737935	218	Direção ADM	OK
09	1	Notebook Acer	Aspire 5 - N22C6	447002651935	-	Sala ADM	OK
10	1	Notebook Acer	Aspire 5 - N22C6	447002652935	-	Sala ADM	OK
11	1	Notebook Acer	Aspire 5 - N22C6	447002431935	-	Sala ADM	OK
12	1	Notebook Acer	Aspire 3 - N22C6	331003452935	-	Sala ADM	OK
13	1	Notebook Acer	Aspire 3 - N22C6	331002170935	-	Sala ADM	OK
14	1	Notebook Acer	Aspire 3 - N22C6	331004023935	-	Sala ADM	OK
15	1	Notebook Acer	Aspire 3 - N22C6	331005171935	-	Sala ADM	OK
16	1	Notebook Acer	Aspire 5 - N22C6	447002368935	222	Sala ADM	OK
17	1	Notebook Acer	Aspire 5 - N22C6	-	223	Fisioterapia	OK

ITEM	QTD	DESCRIÇÃO	MODELO	N. SÉRIE	PATR.	SETOR	STATUS
18	1	Notebook Acer	Aspire 5 - N22C6	505001719935	-	Fisioterapia	OK
19	1	Notebook Acer	Aspire 3 - N22C6	-	-	Medicação	OK
20	1	Notebook Acer	Aspire 3 - N22C6	331007379935	-	Direção ADM	OK
21	1	Notebook Acer	-	-	-	Gestão Exec.	OK
22	1	Notebook Acer	-	-	-	Jurídico	OK
23	1	Notebook Acer	-	-	-	Apoio Técnico 1	OK
24	1	Notebook Acer	-	-	-	Apoio Técnico 2	OK
25	1	Impressora	HP LaserJet Pro	-	-	Secretaria	OK

1.2. SUSTENTABILIDADE E ALINHAMENTO AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

A execução do projeto em fevereiro de 2026 reflete o compromisso com a Agenda 2030, traduzindo as ações cotidianas em impactos globais:

- **ODS 3 (Saúde e Bem-Estar):** Implementado através da gestão farmacológica e Educação Física (combate à sarcopenia e promoção da longevidade).
- **ODS 4 (Educação de Qualidade):** Fomento ao aprendizado contínuo através da introdução das ecobags e técnicas de aquecimento vocal, promovendo estímulos cognitivos superiores.
- **ODS 10 (Redução de Desigualdades):** Garantido pela inclusão no "Bloco da Inclusão" e pela atuação técnica na garantia de direitos (BPC/Meta), assegurando o protagonismo do idoso.
- **ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação):** Materializado pela sinergia entre o suporte administrativo, financeiro e de TI, que juntos formam a base tecnológica e operacional para a execução plena das atividades.

1.3. AMPARO NORMATIVO E CAPITAL SOCIAL

O projeto opera em estrita conformidade com o **Estatuto da Pessoa Idosa**, gerando resultados qualitativos tangíveis:



- **Acolhimento Estruturado:** A integração do Sr. Valmir e o retorno do Sr. Emanuel foram potencializados por um ambiente seguro e tecnicamente preparado.
- **Desenvolvimento de Habilidades:** O investimento em insumos de alta qualidade permitiu a evolução da Dona Margareth, que demonstrou neste mês um controle motor fino e segurança artística fundamentais para sua autonomia.

2. CONTINUIDADE ESTRATÉGICA, GESTÃO DE EXECUÇÃO E NOVOS MARCOS DE FEVEREIRO

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) na ILPI Luíza Olindina da Silva Alves avançou, no ciclo de fevereiro de 2026, consolidando a transição entre o planejamento diagnóstico de janeiro e a execução prática de alta performance. A operação manteve-se em estrito cumprimento ao **Estatuto da Pessoa Idosa** e à **RDC ANVISA nº 502/2021**, demonstrando maturidade institucional ao gerir eventos críticos — como o acolhimento do Sr. Valmir, o retorno do Sr. Emanuel e o processamento do luto coletivo pelo Sr. Daniel — sem prejuízo ao cronograma de envelhecimento ativo.

A execução do período priorizou a superação do desafio motor e a regulação da resiliência emocional, garantindo que as intervenções chegassem de forma inclusiva a todos, com especial atenção ao atendimento adaptado para residentes com limitações funcionais severas.

2.1. Marcos Estratégicos e Impacto Multidisciplinar das Oficinas

O segundo mês do ano consolidou avanços significativos através das seguintes frentes:

- **Progressão Biomecânica e Incremento de Carga (Educação Física):** Sob supervisão técnica, o foco evoluiu para o aumento de volume e intensidade. Nas duas primeiras semanas, priorizou-se o fortalecimento de **Membros Superiores (Bíceps, Tríceps e Deltoídes)**. Na quinzena final, retomou-se o trabalho de **Membros Inferiores (MMII)** com a introdução de padrões complexos: agachamento livre, *lunge* (avanço) e levantamento terra livre. A confiança adquirida em janeiro permitiu que os residentes superassem a resistência inicial a exercícios desafiadores, resultando em ganho de força de propulsão.
- **Regulação do Humor e Suporte Psicossocial (Dança-Terapia):** A oficina foi o eixo central para a estabilidade emocional do grupo. Através da dinâmica "**Roda da Esperança**", os residentes ressignificaram sentimentos em resposta ao início da Quaresma e à ausência do Sr. Daniel. O evento externo "**Bloco da Inclusão**" (11/02) atuou como ferramenta de integração comunitária, combatendo o isolamento social e reafirmando o idoso como protagonista cultural.
- **Estimulação Cognitiva e Neuroplasticidade (Música):** A meta de introduzir o repertório carnavalesco foi cumprida com êxito. Através de exercícios de aquecimento vocal e canto coral de marchinhas tradicionais, trabalhou-se a memória afetiva e a socialização, promovendo o bem-estar emocional e a ativação de áreas cerebrais ligadas à linguagem e melodia.
- **Inovação Artística e Funcionalidade Motora (Escola de Arte):** O marco técnico principal foi a introdução das **ecobags** como novo suporte artístico. A transição para a pintura em tecido gerou um senso de utilidade social e produtividade. Destaca-se a evolução notória na coordenação motora fina da **Sra. Margareth**, que apresentou maior precisão no controle dos pincéis, e a integração imediata do **Sr. Valmir**, que revelou alto potencial criativo.



Para compreender o alcance real do projeto, cruzamos a capacidade instalada com o perfil clínico do corpo social:

- **Universo Total:** 30 residentes.
- **Perfil Clínico:** Aproximadamente **75% (22 idosos) apresentam Grau III de dependência.**
- **Estratégia de Inclusão:** Embora a maioria possua limitações funcionais severas, a metodologia das oficinas de **Dança, Música e Arteterapia** foi desenhada para permitir a participação passiva e ativa. A triagem mensal de aptidão identifica o potencial de cada idoso, garantindo que mesmo aqueles em Grau III interajam e se beneficiem dos estímulos sensoriais e cognitivos.

Este cruzamento revela um dado de alto impacto: a adesão em oficinas como a Dança (até 20 residentes) prova que o projeto consegue engajar não apenas os idosos independentes, mas também **grande parte dos residentes com grau elevado de dependência**, evidenciando o caráter inclusivo das intervenções.

3.2. Detalhamento das Oficinas e Performance

- **Dança-Terapia (Oficineira Estela):** Com 2 sessões semanais, registrou média de **15 a 20 residentes**. O sucesso quantitativo deve-se à adaptação para idosos cadeirantes ou com mobilidade reduzida, permitindo que a "Roda da Esperança" e o "Bloco da Inclusão" promovessem a regulação do humor para 67% da unidade.
- **Música (Oficineira Valéria):** Realizada 2 vezes por semana, com média de **12 a 15 participantes**. A oficina utilizou o canto coral para fortalecer a capacidade pulmonar, alcançando metade dos residentes, independentemente de suas limitações físicas de locomoção.
- **Arteterapia (Oficineira Márcia):** Com 2 encontros semanais, atendeu entre **12 a 15 residentes**. Serviu como espaço de processamento subjetivo e reforço de vínculos, utilizando técnicas sensoriais que acolhem o idoso em sua individualidade.
- **Educação Física (Oficineiro Pablo):** Com frequência de 2 vezes por semana, manteve média de **10 residentes**. Por exigir maior mobilidade para exercícios de carga (MMSS/MMII), foca no grupo com maior autonomia, sendo vital para evitar a progressão da sarcopenia e reduzir o risco de quedas.
- **Escola de Arte (Oficineiro David):** Realizada 1 vez por semana, com média de **6 a 10 residentes**. A transição para a pintura em **ecobags** trabalhou a coordenação motora fina, permitindo que residentes como a Sra. Margareth e o Sr. Valmir demonstrassem evolução técnica notória.

3.3. Cadeia de Gestão e Viabilidade Estratégica

A entrega desses resultados é garantida por uma engrenagem de gestão onde todos os profissionais participam da execução: a **Farmacêutica Responsável** e o setor de **TI** asseguram a segurança e os registros; o **Assistente Financeiro** e a **Secretária Administrativa** viabilizam os insumos (ecobags, halteres); e a **Gestão BPC/Sistema Meta** junto à **Coordenação Técnica** blindam os direitos e a qualidade pedagógica. Sem essa retaguarda, o nexos causal entre o investimento e o impacto social seria interrompido.

3.4. Resumo Consolidado de Impacto



2.2. Gestão de Suporte e Infraestrutura

A continuidade das oficinas e a segurança dos residentes são garantidas por uma infraestrutura de suporte resiliente, onde cada setor desempenha um papel estratégico:

- **Disponibilidade Tecnológica e Segurança de Dados (TI):** O setor de Tecnologia da Informação assegurou a operacionalidade de 25 itens críticos. Destaca-se a manutenção preventiva nos notebooks da Fisioterapia e Sala de Medicação, essenciais para o registro evolutivo em tempo real. O roteador da Sala de Manutenção foi identificado como "não operacional" e já se encontra em fluxo de reparo para restabelecer a cobertura total da rede lógica.
- **Gestão de Insumos e Eficiência Operacional:** A logística de materiais (Kits de artes, pesos kettlebells, halteres e faixas elásticas) foi coordenada para garantir que a adaptação dos exercícios ocorresse sem interrupções. Este fluxo é sustentado pela **Secretária Administrativa**, que viabiliza onexo causal entre o planejamento operacional e a presença do material pedagógico na ponta.
- **Segurança Farmacêutica e Integridade Sanitária:** A supervisão da **Farmacêutica Responsável** concentrou-se na garantia da qualidade e integridade do arsenal medicamentoso. Sua atuação assegura que os protocolos de armazenamento e dispensação estejam em estrita conformidade com a RDC 502/2021, prevenindo erros de medicação e garantindo que os insumos farmacêuticos utilizados pelos residentes estejam rigorosamente dentro dos padrões de segurança para a manutenção da saúde coletiva.

2.3. Resultados Observados e Projeções para o Ciclo de Março

A análise técnica de fevereiro aponta para um fortalecimento dos vínculos grupais e prontidão física:

1. **Domínio Físico e Estabilidade:** Melhora visível na estabilidade postural e na força de preensão, permitindo a transição para exercícios de solo com maior autonomia.
2. **Domínio Social e Inclusão:** Integração bem-sucedida do novo corpo social, com o retorno do Sr. Emanuel e a acolhida do Sr. Valmir, fortalecendo a rede de apoio interno.

Planejamento Estratégico para Março: As metas para o próximo ciclo incluem o foco em **equilíbrio e propriocepção** (prevenção de quedas) na Educação Física, a conclusão e exposição interna das **ecobags** na Escola de Artes, e a exploração de ritmos da identidade nacional, como o **Choro e o Samba**, na oficina de Música, mantendo o estímulo à memória cognitiva e ao convívio social.

3. Resultados Qualitativos e Quantitativos: Execução e Impacto

A execução do ciclo de fevereiro de 2026 na ILPI Luíza Olindina da Silva Alves consolidou o amadurecimento das práticas terapêuticas através de um monitoramento rigoroso de adesão. O período foi marcado pela capacidade de adaptação metodológica frente ao luto coletivo e pela inclusão de residentes com diferentes níveis de funcionalidade.

3.1. Cruzamento de Dados: Perfil dos Residentes e Engajamento



Área de Atividade	Frequência	Média de Presença	Impacto Chave e Inclusão
Dança-Terapia	2x / semana	15 a 20	Inclusão de idosos Grau III e gestão do luto.
Música	2x / semana	12 a 15	Estímulo cognitivo e memória afetiva.
Arteterapia	2x / semana	12 a 15	Amparo afetivo e resgate de identidade.
Educação Física	2x / semana	10	Fortalecimento físico e prevenção de quedas.
Escola de Arte	1x / semana	06 a 10	Autonomia e produção de utilidade social.

Conclusão e Alinhamento aos ODS A análise de fevereiro confirma que a ILPI opera com alta eficiência, unindo suporte administrativo e execução técnica para vencer as barreiras da dependência física. Esta sinergia mantém o projeto em total conformidade com os **ODS 3, 4, 10 e 17**, consolidando um modelo de excelência no cuidado integrado ao idoso.

4. Consolidação de Resultados e Relatos de Impacto

O encerramento do ciclo de fevereiro de 2026 na ILPI Luíza Olindina da Silva Alves reafirma a eficácia da abordagem integrada na promoção do envelhecimento ativo. O mês foi marcado pela transição entre o luto coletivo e a celebração da vida através do Carnaval e da chegada de novos residentes. Os indicadores demonstram que o projeto se consolidou como um instrumento vital para a preservação da autonomia física e a resiliência emocional, apresentando um **alto índice de inclusão de idosos com dependência severa (Grau III)**.

4.1. Impacto das Oficinas no Bem-Estar e Funcionalidade

As intervenções geraram avanços em múltiplas dimensões do cuidado, integrando os ganhos quantitativos de presença à evolução qualitativa:

- **Inclusão e Adaptação (Dança-Terapia e Música):** Mesmo com o perfil de 75% de Grau III na unidade, estas oficinas alcançaram até **20 participantes por sessão**. A adaptação metodológica permitiu que residentes com mobilidade reduzida participassem ativamente da "Roda da Esperança" e do "Bloco da Inclusão", transmutando o luto em memória afetiva.
- **Autonomia Biomecânica (Educação Física):** O aumento real no volume e carga (agachamentos e terra livre) focou nos residentes com potencial de marcha, gerando ganhos de estabilidade essenciais para a prevenção de quedas e manutenção da independência possível.
- **Protagonismo e Memória (Música e Dança):** O resgate de marchinhas tradicionais estimulou a memória episódica, combatendo o isolamento e valorizando o idoso como protagonista cultural, independentemente de suas limitações físicas.
- **Sentimento de Utilidade (Escola de Arte):** A introdução das **ecobags** renovou o entusiasmo produtivo. A evolução da coordenação motora fina da Sra. Margareth e o engajamento do Sr. Valmir comprovam a eficácia em adaptar técnicas artísticas para diferentes níveis de habilidade.

4.2. Sustentação Estratégica e Governança Integrada



A infraestrutura operou com alta eficiência (96% de disponibilidade técnica de TI), garantindo que cada oficina fosse amparada por uma retaguarda essencial. A gestão de insumos, coordenada pelo **Financeiro e Administrativo**, assegurou que materiais como os kits de ecobags e pesos de reabilitação estivessem disponíveis sem interrupções. Simultaneamente, a **Coordenação Técnica e a Farmacêutica** garantiram que as atividades ocorressem sob estrita vigilância sanitária e normativa (RDC 502/2021), mantendo o rigor da **triagem mensal de aptidão**.

4.3. Quadro Resumo: Impacto Multidimensional

Dimensão de Impacto	Indicadores de Progresso (Fevereiro)	Oficinas e Suporte Integrado
Físico e Funcional	Aumento de carga; prevenção de quedas; inclusão Grau III.	Educação Física, Dança e Supervisão Técnica.
Cognitivo e Memória	Resgate de marchinhas; coordenação motora fina (Ecobags).	Música, Arte e Inteligência Documental (ADM).
Emocional e Social	Gestão do luto; protagonismo no Bloco da Inclusão.	Arteterapia, Dança, Música e Gestão BPC/Meta.
Operacional e TI	96% de disponibilidade de hardware; logística de insumos.	Setor de TI, Financeiro e Logística de Apoio.

4.4. Alinhamento com os ODS e Projeção para Março

O projeto encerra fevereiro em total convergência com os **ODS 3, 4, 10 e 17**. A integração entre o suporte tecnológico e o corpo de oficinairos garantiu a sustentabilidade necessária para superar os desafios do período.

Para **março de 2026**, o planejamento estratégico prevê:

- **Educação Física:** Foco em equilíbrio e propriocepção.
- **Escola de Arte:** Finalização da primeira remessa de ecobags para exposição interna.
- **Música:** Exploração de ritmos nacionais (Choro e Samba).
- **Arteterapia:** Início do projeto "Árvore Genealógica das Emoções", reforçando vínculos familiares e mantendo o acompanhamento individualizado para novas reintegrações de residentes Grau III.

5. Projeções Futuras e Planejamento Estratégico (Março e Abril de 2026)

Com a conclusão do ciclo de fevereiro, o planejamento para o encerramento do primeiro quadrimestre foca na estabilização motora, na ressignificação de vínculos familiares e no fortalecimento da estrutura tecnológica. O objetivo é consolidar os ganhos de força física obtidos e converter o processo de luto em um movimento de celebração da trajetória de vida, respeitando as limitações de cada perfil clínico.

5.1. Metas Estratégicas para o Próximo Período

- **Março (Prevenção e Equilíbrio):** Após o aumento de carga em fevereiro, o foco da **Educação Física** migra para a propriocepção, visando reduzir riscos de quedas. Na **Escola de Arte**, as ecobags serão finalizadas para exposição interna. A **triagem mensal de aptidão** continuará sendo o filtro para integrar residentes de maior dependência (Grau III) que apresentem ganhos funcionais, garantindo estímulos contínuos.
- **Abril (Identidade e Autonomia):** Início do projeto biográfico "Árvore das Emoções" na **Arteterapia** e realização da primeira **Avaliação Física Trimestral**, comparando os indicadores de evolução desde janeiro. O **Assistente Financeiro** garantirá a reposição de insumos para novas técnicas de modelagem em argila, material que favorece a estimulação sensorial.
- **Sustentabilidade Digital e Técnica:** O setor de **TI** realizará a substituição do roteador em manutenção e o backup dos prontuários. A **Farmacêutica Responsável** manterá o monitoramento do arsenal medicamentoso, garantindo que o suporte clínico caminhe junto à intensidade das atividades propostas.

5.2. Quadro de Ações e Projeções Integradas

Área de Atividade	Foco Estratégico: MARÇO	Foco Estratégico: ABRIL	ODS Relacionados
Dança-Terapia	Consciência Corporal: Exercícios de marcha e postura adaptados para idosos Grau III.	Expressão Livre: Danças circulares focadas na integração e acolhimento.	3, 10
Oficina de Música	Identidade Cultural: Introdução ao Choro e Samba (Ritmos Nacionais).	Coral Institucional: Ensaios para apresentação temática de Páscoa.	3, 4
Escola de Arte	Exposição de Ecobags: Vernissage interna para valorização da produção.	Resgate de Memória: Técnicas de colagem com fotografias antigas.	3, 4, 10
Educação Física	Propriocepção: Circuitos de equilíbrio e coordenação motora.	Métrica de Impacto: Testes de força (Avaliação Trimestral).	3, 10
Arteterapia	Vínculos: Projeto "Árvore Genealógica" (História Individual).	Simbolização: Oficina de argila focada em projetos de vida.	3, 4
Cadeia de Gestão	Manutenção Preventiva: Troca de hardware e auditoria de inventário.	Segurança Documental: Backup e consolidação de indicadores do 1º Trimestre.	9, 17

5.3. Fechamento: Sustentabilidade do Impacto

O relatório de fevereiro de 2026 ratifica a maturidade da gestão na ILPI Luíza Olindina da Silva Alves. Ao aliar a performance técnica dos oficinairos ao suporte de TI, à organização documental da Secretária Administrativa e à logística financeira, o projeto assegura que cada residente, independentemente de seu grau de dependência, receba um atendimento digno e seguro.



A integração entre as atividades finalísticas e as áreas de apoio garante que o impacto social e a autonomia do idoso sejam mantidos com total transparência e rigor, cumprindo integralmente as metas estabelecidas para este convênio.

6. MATRIZ DE SUSTENTAÇÃO OPERACIONAL E COMPOSIÇÃO TÉCNICA DO SERVIÇO

Abaixo, apresenta-se a estrutura de composição técnica integral, estabelecendo o nexos causal entre o investimento operacional de fevereiro de 2026 e a viabilidade das metas físicas e qualitativas executadas na ILPI Luíza Olindina da Silva Alves. Este detalhamento valida a eficiência na aplicação dos recursos, convertendo o suporte administrativo em excelência assistencial, segurança jurídica e continuidade das oficinas aos 30 residentes.

TABELA DE COMPOSIÇÃO ESTRUTURAL – FEVEREIRO/2026

ITEM	COMPONENTE DO SERVIÇO	DETALHAMENTO TÉCNICO E RELAÇÃO OPERACIONAL
1.1	Farmacêutica Responsável	Gestão técnica obrigatória e vigilância farmacológica (RDC 502/2021). Garante a segurança clínica necessária para que os idosos participem das oficinas de atividade física.
1.2	Secretária Administrativa	Gestão documental de prontuários e monitoramento evolutivo. Vital para o registro dos ganhos motores e suporte à triagem mensal de aptidão dos residentes.
1.3	TI e Monitoramento 24h	Suporte especializado e manutenção dos sistemas de segurança e conectividade. Garante a funcionalidade dos 25 itens de hardware inventariados.
1.4	Gestão BPC / Sistema Meta	Proteção de direitos e regularização de benefícios para idosos sob curatela, removendo barreiras burocráticas ao bem-estar do residente.
1.5	Assistente Financeiro Interno	Gestão de fluxo de caixa e interface estratégica, garantindo que o planejamento se converta em provisões reais para o cotidiano da unidade.
2.1	Corpo de Oficineiros	Execução direta das frentes de atuação (Educação Física, Arteterapia, Dança, Música e Artes), responsáveis pelo engajamento dos idosos aptos.
3.1	Materiais e Insumos	Aquisição de kits de pintura, equipamentos de reabilitação e o novo material têxtil para as ecobags introduzidas no período.
4.1	Infraestrutura e Conectividade	Locação de hardware (notebooks/impressora) e internet de alta performance para suporte à gestão técnica e registros em tempo real.
4.2	Logística e Supervisão	Auditoria semanal acompanhando o cronograma pedagógico e a conformidade das atividades com o plano de trabalho.
4.3	Material de Escritório	Insumos para controle de dados, emissão de relatórios técnicos e registros obrigatórios de monitoramento das metas.
4.4	Publicidade e Registro	Documentação audiovisual e fotográfica das entregas sociais (como o Bloco da Inclusão), essencial para transparência e prestação de contas.



ITEM	COMPONENTE DO SERVIÇO	DETALHAMENTO TÉCNICO E RELAÇÃO OPERACIONAL
4.5	Pró-labore (Gestão)	Coordenação geral da operação, responsável pela integração entre os setores administrativo e técnico.
4.6	Reserva de Contingência	Provisionamento estratégico para segurança jurídica e proteção da operação, garantindo a continuidade do serviço.
5.1	Impostos e Tributos	Carga tributária sobre o faturamento, assegurando a plena regularidade fiscal da parceria.
6.1	Lucro Líquido	Saldo operacional que viabiliza o investimento na estrutura da empresa e a sustentabilidade do serviço prestado.

Síntese Operacional do Período

A estrutura acima viabilizou a manutenção de 100% da grade técnica em fevereiro. O investimento em materiais foi o diferencial para a introdução das **ecobags** e para a evolução de carga na **Educação Física**, enquanto a estabilidade do suporte de TI permitiu que a infraestrutura física permanecesse pronta para os registros das atividades.

A atuação conjunta entre o **Assistente Financeiro**, a **Secretária Administrativa** e a **Farmacêutica Responsável** permitiram que o acolhimento de novos residentes e o manejo do luto ocorressem com segurança clínica e administrativa, preparando a unidade para o ciclo de março focado em equilíbrio e memória. Essa engrenagem de suporte garante que o impacto social não seja interrompido por questões burocráticas, convertendo cada recurso em qualidade de vida e proteção direta para o idoso. O equilíbrio entre a gestão de insumos e o monitoramento técnico assegura, portanto, a sustentabilidade necessária para que o cronograma pedagógico seja executado com rigor e excelência.

7. REGISTRO FOTOGRÁFICO E EVIDÊNCIAS DE EXECUÇÃO – FEVEREIRO/2026

A presente seção consolida o acervo probatório das atividades desenvolvidas na ILPI Luíza Olindina da Silva Alves, em estrita observância ao cronograma físico-financeiro do projeto. As imagens aqui reunidas atestam a aplicação dos materiais e insumos listados na composição do serviço, bem como a efetiva atuação do corpo de oficinairos e da coordenação técnica. Em consonância com os princípios da publicidade e do controle social, a Brasil Realiza reafirma seu compromisso com a total transparência na execução do objeto pactuado. Nesse sentido, colocamos à inteira disposição de qualquer cidadão da sociedade civil, membros de comissões de monitoramento, conselhos de direitos e demais autoridades competentes, o livre acesso às nossas dependências para o acompanhamento direto das atividades. Reiteramos o convite para que interessados compareçam à unidade, de segunda a sexta-feira, em horário comercial, para presenciar as dinâmicas pedagógicas, terapêuticas e assistenciais conduzidas por nossos oficinairos e pela equipe multidisciplinar. Acreditamos que o acompanhamento *in loco* é a ferramenta mais eficaz para validar a qualidade do serviço prestado e a correta aplicação dos recursos investidos. Tal abertura reforça o nexo entre o planejamento técnico e a execução prática, consolidando uma gestão participativa e auditável por todos os atores sociais envolvidos no bem-estar dos residentes.

ARTETERAPIA (06/02)





ARTES



BRASIL REALIZA



EDUCAÇÃO FÍSICA

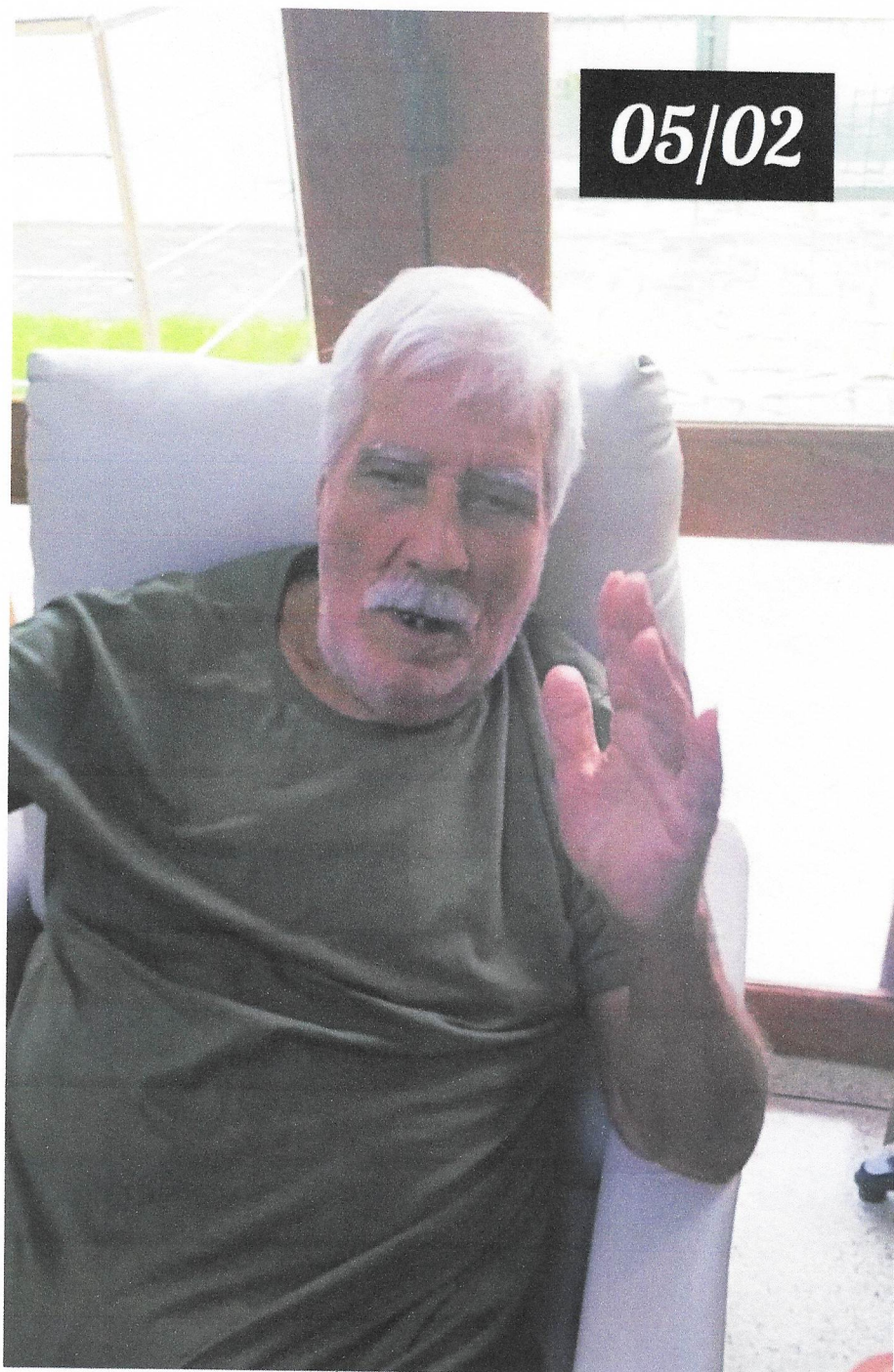


BRASIL REALIZA



BRASIL REALIZA

DANÇA



BRASIL REALIZA



MÚSICA





Angra dos Reis, 28 de fevereiro de 2026

Documento assinado digitalmente



CARLOS ALBERTO VASCONCELLOS JUNIOR

Data: 03/03/2026 14:58:11-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Carlos Alberto Vasconcellos Junior

Coordenador

Relatório Mensal de Fisioterapia – ILPI Luiza Olindina da Silva Alves

Período: 01 a 28 de fevereiro de 2026

Responsável Técnica: Camilla da Silva Viana. – CREFITO 165436 F

1. Introdução

Este relatório tem como objetivo apresentar as atividades realizadas pelo serviço de fisioterapia da ILPI Luiza Olindina da Silva Alves durante o mês de fevereiro de 2026. As ações foram direcionadas à promoção da autonomia funcional dos residentes, prevenção de agravos à saúde, reabilitação física e melhora da qualidade de vida, respeitando as condições clínicas, cognitivas e funcionais de cada indivíduo.

2. Perfil Funcional dos Residentes Acompanhados

- **Total de residentes atendidos:** 95
- **Faixa etária predominante:** 48 a 90 anos
- **Principais diagnósticos associados:** AVC, Parkinson, osteoartrite, demência, fraturas, sarcopenia, doença de Alzheimer, DPOC, deficiência visual, artrite reumatóide, paralisia cerebral.
- **Nível de dependência funcional:**
 - Independentes: 10
 - Parcialmente dependentes: 10
 - Dependentes: 10

3. Atividades Realizadas

3.1. Atendimentos Individuais

- Avaliação fisioterapêutica inicial e periódica
- Elaboração e execução de planos terapêuticos individualizados
- Exercícios de fortalecimento muscular, equilíbrio e marcha
- Técnicas de reeducação postural e respiratória
- Cuidados com posicionamento e prevenção de lesões por pressão



3.2. Atividades em Grupo

- Sessões de alongamento e mobilidade funcional
- Oficinas de coordenação motora e estímulo cognitivo
- Atividades lúdicas com foco em integração e movimento
- Treinamento de AVDs com foco em independência
- DDS sobre normas de convivência e empatia.

3.3. Apoio à Equipe e à Instituição

- Participação em reuniões multidisciplinares
- Orientações aos cuidadores sobre manuseio seguro e transferências
- Contribuições para os Planos Terapêuticos Individuais (PTIs)
- Acompanhamento de adaptações ambientais e uso de órteses

4. Indicadores de Atendimento

Tipo de Atividade	Quantidade
Avaliações fisioterapêuticas	30
Sessões individuais realizadas	95
Sessões em grupo realizadas	10
Participações em reuniões clínicas	4
Orientações à equipe/cuidador	Sempre que preciso

5. Pontos Positivos

- Evolução funcional observada em residentes com mobilidade reduzida
- Maior adesão às atividades em grupo
- Redução de quedas e intercorrências relacionadas à marcha
- Integração efetiva da fisioterapia com os demais setores da ILPI

6. Desafios Encontrados

- Resistência de alguns residentes à prática de exercícios
- Limitações físicas severas que dificultam a evolução funcional
- Necessidade de manutenção e aquisição de equipamentos específicos

7. Propostas de Melhoria

- Intensificar ações educativas com residentes e cuidadores
- Implementar protocolos de prevenção de quedas e lesões por pressão
- Avaliar necessidade de novos recursos terapêuticos e tecnológicos
- Promover campanhas internas sobre a importância da atividade física com frequência
- Prevenir risco de quedas.

Referência Bibliografia: KISNER, C.; COLBY, L. A. **Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas**. 7. ed. Barueri: Manole, 2021.

LAWTON, M. P.; BRODY, E. M. Assessment of older people: self-maintaining and instrumental activities of daily living. **Gerontologist**, v. 9, p. 179-186, 1969.

MAHONEY, F. I.; BARTHEL, D. W. Functional evaluation: the Barthel Index. **Maryland State Medical Journal**, v. 14, p. 61-65, 1965.

Anexos:



Figura 1 residente severino realizando exercícios de fortalecimento muscular em MMSS.



Figura 2 residente Margareth realizando eletroterapia (TENS) para alívio da dor em MID.



Figura 3 residente José Francisco realizando fortalecimento muscular para MMII.

Documento assinado digitalmente



CAMILLA DA SILVA VIANA

Data: 02/03/2026 09:03:31-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Camilla da Silva Viana
Fisioterapia
CREFITO 2 165436



Relatório Mensal de Nutrição– ILPI Luiza Olindina da Silva Alves

Período: 01 a 28 de Fevereiro de 2026

Responsável Técnica: Lucineya Tejo Rosa Rodrigues – CRN-4 13100925

1. INTRODUÇÃO:

O presente relatório tem como finalidade descrever as atividades desenvolvidas pelo Serviço de Nutrição e Dietética (SND) durante o mês de fevereiro, visando garantir a adequada assistência nutricional aos residentes da Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). As ações executadas estiveram voltadas para o planejamento, supervisão, avaliação nutricional, acompanhamento dietoterápico e gestão do serviço de alimentação, assegurando a qualidade nutricional das refeições, a segurança alimentar e o atendimento individualizado conforme as necessidades clínicas e nutricionais dos residentes.

2. Atividades de Rotina do Serviço de Nutrição

Durante o período, foram realizadas atividades relacionadas à rotina do Serviço de Nutrição e Dietética, incluindo a supervisão da distribuição das refeições, acompanhando a aceitação da dieta pelos residentes e garantindo a correta execução do planejamento nutricional e dietoterápico. Também foi realizado o acompanhamento do estado geral dos residentes, observando possíveis alterações nutricionais, consumo alimentar, tolerância às dietas e identificando a necessidade de intervenções nutricionais.

Houve participação nas reuniões diárias multiprofissionais (DDS), com o objetivo de promover o alinhamento de informações entre as equipes, discussão de casos clínicos e comunicação de demandas relacionadas à assistência prestada aos residentes. Foi realizada ainda a disposição do cardápio no refeitório para visualização e ciência dos residentes, colaboradores e equipe assistencial.

Foram efetuadas atualizações e registros em prontuários físicos e eletrônicos, contemplando condutas nutricionais, evolução clínica e intervenções dietoterápicas. Também foi realizada a atualização dos pedidos de refeições conforme os atendimentos nutricionais e as alterações identificadas nas necessidades alimentares dos residentes.



No que se refere ao acompanhamento nutricional, foram realizadas avaliações antropométricas e nutricionais dos residentes, incluindo monitoramento de peso, avaliação do estado nutricional e acompanhamento dietoterápico. Quando necessário, foram efetuadas trocas e adaptações na consistência das dietas, de acordo com a evolução clínica, condições de mastigação e deglutição e prognóstico médico.

Além disso, foi realizado o planejamento e organização dos suplementos nutricionais, incluindo o armazenamento adequado em geladeira e a definição de protocolos de oferta, garantindo a correta administração e controle desses suplementos aos residentes que apresentam indicação nutricional.

3. Atividades Administrativas e de Planejamento

Foram realizadas atividades administrativas relacionadas à gestão do serviço, incluindo o planejamento do cardápio do mês de março, considerando as necessidades nutricionais dos residentes e a diversidade alimentar. Também foi realizado o envio do cardápio ao CTA para ciência e acompanhamento institucional. Houve ainda a solicitação, por e-mail, do cardápio do mês vigente à empresa Nutrimed, bem como a cobrança, também por e-mail, de itens que compõem as refeições de ceia e jantar que, segundo relatos da equipe, não estavam sendo disponibilizados pela empresa responsável. Além disso, foi realizado o fechamento do faturamento da empresa Nutrimed referente aos serviços prestados, a solicitação de orçamento para kit lanche destinado à saída externa dos residentes durante o período de carnaval e o planejamento da oferta de suplementos nutricionais, visando atender residentes com maior risco nutricional.

4. Assistência Nutricional aos Residentes

Foram realizadas diversas intervenções nutricionais, incluindo evolução nutricional em prontuários com acompanhamento da aceitação alimentar dos residentes. Também foi realizada a prescrição de simbiótico para residente que apresentou quadro de diarreia, além de orientação nutricional à cuidadora, com foco nos cuidados alimentares direcionados a uma residente idosa. Foram feitas ainda atualizações e impressões de prontuários para anexação e organização documental. No acompanhamento da rotina alimentar, houve participação no serviço do desjejum aos residentes, garantindo o atendimento adequado durante o momento da refeição.



Além disso, foram realizadas adaptações de dietas e consistências alimentares conforme a evolução clínica e as necessidades individuais dos residentes.

5. Atividades de Promoção de Convivência e Bem-estar

Com o objetivo de estimular a convivência social, o prazer alimentar e o vínculo afetivo com a alimentação, foram realizadas ações voltadas à integração e valorização das experiências alimentares dos residentes. Entre elas, destacou-se o planejamento e a realização de atividade de culinária afetiva, promovendo o resgate de memórias alimentares e incentivando a participação dos residentes. Também foi realizado o planejamento dos ingredientes para a preparação de receita afetiva da residente Iracema, valorizando sua história e preferências alimentares. Além disso, foi planejado um lanche coletivo com oferta de açaí, considerando suas propriedades nutricionais e a importância de momentos de convivência social. Houve ainda participação na saída externa dos residentes para o carnaval, acompanhando a organização nutricional durante a atividade.

6. Eventos Institucionais Relevantes

Durante o período ocorreram eventos importantes relacionados à dinâmica institucional. Houve o falecimento do residente Daniel, sendo realizado o devido acompanhamento e a atualização dos registros pertinentes em prontuário. Também ocorreu a admissão do residente Valmir, para o qual foram realizadas a triagem nutricional, a avaliação antropométrica e a aplicação da Mini Avaliação Nutricional (MAN), com o objetivo de identificar seu estado nutricional e orientar as condutas dietoterápicas iniciais.

7. Fiscalização e Estrutura do Serviço

Durante acompanhamento de fiscalização realizada pelo CTA, foram identificadas necessidades estruturais relacionadas ao serviço de alimentação, incluindo: Aquisição de freezers adicionais e Aquisição de balcão térmico. Tais equipamentos são necessários para melhorar o armazenamento adequado de alimentos e manutenção da temperatura segura das refeições, garantindo conformidade com as normas sanitárias e melhoria na qualidade do serviço.



ESTADO NUTRICIONAL RESIDENTE Fevereiro 2026

	Residente	Circ. Abd.	Circ. Braço	Dob.cut.SB	Alt. Joelho	Panturrilha	Peso	Altura	IMC	Est. Nutric.	Peso Ideal	VET
1	ANTONIO CARLOS F. MONTEIRO	102	29,7	20,9	54	35,3	73,2	1,71	25,0	Normal	74,6	2200
2	ANTONIO FERNANDES	106	29	22,3	51	32,5	69,4	1,61	26,8	Normal	66,1	2100
3	CELSO DOS SANTOS	107	26,5	40	52	28	65,9	1,67	23,6	Normal	71,1	1900
4	CLEUZA BRUNO DA SILVA	83	23	15,5	48	31	47,9	1,51	21,0	Baixo Peso	58,1	1700
5	COSME FERNANDO	76	20	15,2	52	28	46,2	1,67	16,6	Baixo Peso	71,1	1700
6	DEUZA ALVES DA SILVA	111,5	31	31,1	46	30,5	58,6	1,58	23,5	Normal	63,7	1900
7	EMANUEL DA LUZ PEREIRA	120	32	25,6	51	36,5	79,2	1,62	30,2	Obesidade	66,9	2000
8	FRANCISCO FIRMINO	101	25,5	20,9	49	25,5	50,3	1,61	19,4	Baixo Peso	66,1	1800 kcal
9	GERMANO FERREIRA	93	26	19,6	55	35,5	67,55	1,70	23,4	Normal	73,7	2200
10	IRACEMA PEREIRA	107	32,5	30	51	31,5	72,65	1,60	28,4	Sobrepeso	65,3	1800
11	JORGE MENDES DA SILVA	93	27,5	22,3	52	32,5	66,8	1,72	22,6	Baixo Peso	75,4	2300
12	JOSE BEZERRA DE M. FILHO	128	34	36,5	48	35,5	91	1,47	42,1	Obesidade	55,1	2200
13	JOSÉ FRANCISCO DE PAULA	96	28,5	25,05	55	34,5	73,1	1,73	24,4	Normal	76,3	2100
14	JOSÉ MORENO	107	32	28,06	52	36,5	79,6	1,69	27,9	Normal	72,8	1100
15	LUIZ CARLOS BATISTA	99	31,5	30	51	40	84,45	1,62	32,2	Obesidade	66,9	2100
16	MANOEL CONSTANTINO	91	26	11,1	51	29	54,9	1,56	22,6	Baixo Peso	62,1	2000
17	MARCOS ROBERTO	95	25	25,5	50	30	61,2	1,63	23,0	Normal	67,8	1800
18	MARGARETH HILÁRIO BATISTA	119	38,5	45,35	51	40	106	1,61	40,9	Obesidade	66,1	2700
19	MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA	90	26,5	11	52	32	53,4	1,56	21,9	Baixo Peso	62,1	1900
20	MARIA DAS GRAÇAS PEREIRA	100	26	33,4	50	34,5	69,65	1,54	29,4	Sobrepeso	60,5	1800
21	MARIA DE LOURDES	88	25	20,8	45	30	43,25	1,39	22,4	Baixo Peso	49,3	1600
22	MARIA DO CARMO	110	30	25,4	44	30	64,5	1,43	31,5	Obesidade	52,1	1600
23	MARIA LUISA P. LINARES	81	22	10,9	48	27,8	42,4	1,54	17,9	Baixo Peso	60,5	1500
24	NATALINA LOPES	114	34,5	25,4	47	36	72,65	1,55	30,2	Obesidade	61,3	1800
25	SEBASTIANA NEPOMUCENO	94	23	25,5	39	21,5	46,6	1,18	33,5	Obesidade	35,5	1200
26	SERGIO RAYMUNDO DE SOUZA	90	26	21,25	46	31	55,2	1,51	24,2	Normal	58,1	1700
27	SEVERINO M DE FRANÇA	90	23	17,8	49	33,3	56,1	1,55	23,4	Normal	61,3	1700
28	TEREZA DA SILVA MONTEIRO	86	25	15,03	49	29	47,55	1,42	23,6	Normal	51,4	1500
29	VALMIR SANTANA	78	25,5	19,7	55	31,5	52,5	1,67	18,8	Baixo Peso	71,1	1800
30	WALTER DIAS FERNANDES	95	21	20,9	50	28,5	47,5	1,62	18,1	Baixo Peso	66,9	1700

IMC	Classificação
< 23	Baixo Peso
23 < IMC < 28	Peso Normal
≥ 28 e < 30	Sobrepeso
≥ 30	Obesidade

Fonte OPAS (2002)

☰ CÁLCULO DE BOLSO DO VET

kcal por kg de peso corporal

✎ Fórmula geral:

VET (kcal/dia) = Peso (kg) × fator kcal/kg



Conclusão

No mês de fevereiro, o Serviço de Nutrição e Dietética manteve atuação contínua na assistência nutricional aos residentes, por meio de avaliações nutricionais, acompanhamento do consumo alimentar, adaptação de dietas, planejamento de cardápios e integração com a equipe multiprofissional. As ações realizadas contribuíram para o monitoramento do estado nutricional e para a implementação de estratégias voltadas à melhoria da qualidade da alimentação e do cuidado nutricional na instituição.

A avaliação do estado nutricional dos residentes demonstrou que 37% apresentam eutrofia, enquanto 33% encontram-se com baixo peso, condição que demanda atenção devido ao maior risco de sarcopenia, infecções, quedas e declínio funcional. Também foram identificados 23% de obesidade e 7% de sobrepeso, reforçando a necessidade de acompanhamento contínuo para prevenção de complicações metabólicas e cardiovasculares.

Diante desse cenário, foram implementadas estratégias como fortificação de preparações, suplementação nutricional, fracionamento das refeições, monitoramento da aceitação alimentar, ajustes dietéticos individualizados e acompanhamento antropométrico periódico, com discussão de casos junto à equipe multiprofissional. Como metas para os próximos 3 a 6 meses, busca-se reduzir o baixo peso para 20–25%, aumentar a eutrofia para 45–50%, reduzir a obesidade para 15–18% e manter ou reduzir os casos de sobrepeso, promovendo melhoria progressiva do estado nutricional e da qualidade de vida dos residentes.

Anexos





Prefeitura Municipal de
Angra dos Reis



Secretaria de
**DESENVOLVIMENTO SOCIAL
E PROMOÇÃO DA CIDADANIA**



REFERÊNCIA

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 502, de 27 de maio de 2021. Dispõe sobre o funcionamento de Instituições de Longa Permanência para Idosos. Brasília: ANVISA, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014..

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA (SBGG). Tratado de Geriatria e Gerontologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

WAITZBERG, Dan Linetzky. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2017.

CUPPARI, Lilian. Nutrição clínica no adulto. 4. ed. São Paulo: Manole, 2019.

GUIGOZ, Y.; VELLAS, B.; GARRY, P. J. Mini Nutritional Assessment: a practical assessment tool for grading the nutritional state of elderly patients. Facts and Research in Gerontology, Toulouse, v. 4, p. 15-59, 1994.

Documento assinado digitalmente
gov.br LUCINEYA TEJO ROSA RODRIGUES
Data: 06/03/2026 13:41:55-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Lucineya T. R. Rodrigues
Nutricionista
CRN-4 13100925





Relatório Mensal da Psicologia – ILPI Luiza Olindina da Silva Alves

Período: 01 a 28 de fevereiro de 2026.

Responsável Técnico: Wallace Santos Oliveira CRP: 55/55761.

1. Introdução

O presente relatório visa descrever as ações realizadas pelo serviço de Psicologia da ILPI Luiza Olindina da Silva Alves durante o mês de fevereiro de 2026. As atividades desenvolvidas tiveram como foco a promoção da saúde mental, o cuidado com o equilíbrio emocional e o incentivo às relações interpessoais entre os residentes. A atuação psicológica ocorreu por meio de atendimentos individuais, intervenções em grupo, observações de cunho clínico e participação em encontros da equipe interdisciplinar, adotando uma abordagem humanizada, articulada e centrada na pessoa idosa, com respeito à sua individualidade, autonomia e trajetória de vida.

2. Perfil dos Residentes Acompanhados

- **Total de residentes atendidos: 30**
- **[Faixa etária predominante: 60 a 90 anos]**
- **Principais demandas psicológicas:**
 - Indicativos de alterações do humor, como estados persistentes de tristeza, ansiedade e apatia.
 - Sintomas de transtornos de humor, como tristeza persistente, ansiedade e apatia.
 - Vulnerabilidade emocional associada a questões de autoestima, insegurança e percepção de redução da autonomia.
 - Iterações cognitivas, incluindo manifestações demenciais e déficits relacionados à memória recente.

Demanda por acompanhamento psicológico diante das limitações físicas, do aumento da dependência funcional e do processo de adaptação à institucionalização.

3. Atividades Realizadas

3.1. Atendimentos Individuais

Os atendimentos psicológicos individuais foram realizados de maneira regular ao longo do período, priorizando o acolhimento emocional e o acompanhamento contínuo dos residentes. As principais atividades desenvolvidas incluíram:



- Realização de intervenções breves diante de situações de sofrimento emocional intenso, contribuindo para o manejo de crises emocionais e alterações comportamentais.
- Avaliação e monitoramento do estado emocional, cognitivo e comportamental dos residentes.
- Observação, avaliação e acompanhamento do estado emocional, cognitivo e comportamental dos idosos.
- Intervenções pontuais em situações de sofrimento emocional agudo, auxiliando no manejo de crises emocionais e comportamentais.
- Comunicação e articulação constante com a equipe multiprofissional, visando alinhamento de condutas e fortalecimento do cuidado integral.
- Oferta de escuta psicológica qualificada, assegurando um ambiente de confiança para a expressão de sentimentos, angústias e experiências pessoais.
- Oferta de escuta psicológica qualificada, assegurando um ambiente de confiança para a expressão de sentimentos, angústias e experiências pessoais.
- Articulação com a equipe multiprofissional para encaminhamentos internos e continuidade do cuidado integral.

- Acompanhamento em processos de luto, perdas simbólicas e adaptação à institucionalização.

3.2. Atividades em Grupo

No período de fevereiro de 2026, o serviço de Psicologia promoveu ações coletivas com finalidade terapêutica, social e preventiva. Essas atividades tiveram como propósito incentivar a interação entre os residentes, favorecer a estimulação cognitiva e contribuir para o equilíbrio emocional. Entre as iniciativas realizadas, podem ser destacadas:

- Encontros coletivos de convivência: atividades voltadas à socialização, incentivo ao diálogo e fortalecimento das relações interpessoais entre os residentes.
- Vivências de fortalecimento da autoestima: ações direcionadas à valorização da história de vida, das potencialidades preservadas e da identidade pessoal.
- Promoção de habilidades sociais: intervenções que estimularam a cooperação, o respeito mútuo e estratégias para melhoria do convívio coletivo e manejo de conflitos.
- Momentos de acolhimento emocional em grupo: espaços destinados à escuta compartilhada e à expressão de sentimentos, favorecendo o apoio emocional e o senso de pertencimento.
- Acompanhamento das interações grupais: observação sistemática das dinâmicas sociais, possibilitando a identificação de progressos, desafios e demandas individuais.
- Resultados observados: as atividades contribuíram para maior engajamento dos idosos, aprimoramento das relações sociais e diminuição de comportamentos de isolamento.



Essas ações contribuíram para o aumento do engajamento dos residentes, melhora da comunicação, redução do isolamento social e fortalecimento do senso de comunidade dentro da ILPI.

3.3. Apoio à Equipe e Familiares

Foram desenvolvidas ações voltadas ao suporte psicológico da equipe, com oferta de orientações e escuta qualificada para auxiliar no manejo do estresse, do cansaço emocional e dos desafios próprios do cuidado em contexto institucional.

- **Mediação com familiares:** Realização de mediações junto aos familiares, favorecendo o diálogo com a equipe e ampliando a compreensão acerca das necessidades emocionais dos residentes.
- **Reuniões interdisciplinares:** Participação em reuniões interdisciplinares com profissionais da enfermagem, serviço social, fisioterapia, nutrição e cuidadores, contribuindo para o alinhamento das condutas e planejamento integrado do cuidado.
- **Acompanhamento das demandas familiares:** Acompanhamento das demandas apresentadas pelas famílias, com registro, orientação e devolutivas, assegurando uma comunicação contínua, clara e efetiva.

4. Indicadores de Atendimento

Tipo de Atividade	Quantidade
Atendimentos individuais	163
Atividades em grupo	8
Participações em reuniões clínicas	4
Encaminhamentos MP	2
Apoio a familiares	9

5. Pontos Positivos

No mês de fevereiro de 2026, observaram-se avanços importantes no contexto institucional e no acompanhamento psicológico, tais como: Maior adesão dos residentes às atividades coletivas, com participação mais ativa e espontânea.

- Diminuição de comportamentos de isolamento, irritabilidade e retraimento emocional.
- Melhora no clima institucional, com relações interpessoais mais colaborativas e respeitadas.
- Evolução emocional de residentes em acompanhamento contínuo, com maior expressão afetiva e adaptação à rotina.



- Participação mais frequente dos familiares no cuidado e acompanhamento dos residentes.
- Fortalecimento do senso de pertencimento e convivência positiva entre os idosos.

6. Desafios Encontrados

No mês de fevereiro de 2026, algumas dificuldades foram identificadas no acompanhamento psicológico e nas práticas institucionais, sinalizando áreas para aprimoramento. Entre os principais desafios, destacam-se:

- Limitações cognitivas que dificultam a participação em atividades coletivas, especialmente em residentes com declínio cognitivo avançado ou demências moderadas, demandando adaptações nas dinâmicas e maior personalização dos exercícios.
- Sobrecarga emocional da equipe, reforçando a necessidade de suporte psicológico contínuo e estratégias preventivas para evitar burnout e manter a qualidade do cuidado.
- Resistência inicial de alguns residentes às intervenções psicológicas, manifestada por desinteresse, insegurança ou desconfiança em relação às atividades propostas.

O reconhecimento desses desafios permite planejar intervenções direcionadas, visando a melhoria contínua do serviço de psicologia e o fortalecimento do bem-estar de residentes, familiares e profissionais da ILPI.

7. Propostas de Melhoria

A partir da atenção contínua dedicada à práxis profissional no ambiente de ILPI, o serviço de Psicologia da unidade elaborou propostas de intervenção com foco na promoção do bem-estar integral de residentes, familiares e equipe, estruturadas a partir dos seguintes eixos:

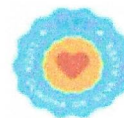
- **Fortalecimento de vínculo familiar:** Implementação de estratégias sistematizadas de aproximação entre residentes e familiares, por meio de atendimentos psicossociais, mediação de conflitos e incentivo à participação ativa da família no plano de cuidado, visando à manutenção dos laços afetivos e ao suporte emocional do idoso institucionalizado.
- **Continuidade no interesse em fomentar o ensino de educação em saúde:** Desenvolvimento contínuo de ações educativas voltadas a residentes, familiares e equipe multiprofissional, com enfoque na promoção do envelhecimento saudável, prevenção de agravos psicossociais e fortalecimento da autonomia e do autocuidado no contexto da ILPI.
- **Intensificação de ações de conscientização sobre saúde mental:** Ampliação de intervenções psicoeducativas e preventivas, incluindo rodas de conversa, capacitações e campanhas internas, com o objetivo de reduzir estigmas, identificar precocemente sinais de sofrimento psíquico e promover um ambiente institucional emocionalmente saudável.



Prefeitura Municipal de
Angra dos Reis



Secretaria de
**DESENVOLVIMENTO SOCIAL
E PROMOÇÃO DA CIDADANIA**



Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 – **Estatuto do Idoso**. Brasília: Diário Oficial da União, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA. **Diretrizes de atuação do psicólogo em instituições de longa permanência para idosos**. São Paulo: ABP, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.



gov.br

Documento assinado digitalmente
WALLACE SANTOS OLIVEIRA
Data: 09/03/2026 10:31:54 -0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>





Relatório Mensal do Serviço Social – ILPI Luiza Olindina da Silva Alves

Responsável Técnica: Viviane Pereira de Oliveira – CRESS 35657

1. Introdução

Este relatório tem como objetivo apresentar as atividades realizadas pelo Serviço Social da ILPI Luiza Olindina da Silva Alves durante o mês de fevereiro de 2026. As ações foram voltadas à garantia de direitos, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, articulação com a rede de serviços e promoção da qualidade de vida dos residentes, respeitando suas singularidades e contexto social.

2. Perfil dos Residentes Acompanhados

Total de residentes institucionalizados: 30

Faixa etária predominante: 60 a 90 anos

Situação familiar:

Com vínculo familiar ativo: 15

Sem contato familiar: 15

Situação socioeconômica:

Beneficiários de BPC/LOAS: 13

Outros benefícios previdenciários: 14

Sem benefícios: 03

3. Atividades Realizadas:

3.1. Acompanhamento Social Individual

Entrevistas sociais e escuta qualificada:

Realizada a participação do residente Sr. Antônio Carlos no bingo ofertado pelo CRAS de referência, no âmbito da Proteção Social Básica do SUAS.



DIA 02/02/2026, Realizada chamada de vídeo com o filho da residente Maria Luísa, Sr. Luiz Paulo. Durante a interação, ambos demonstraram elevada satisfação, evidenciando fortalecimento do vínculo familiar e impacto positivo no bem-estar emocional da residente

Dia **02/02/2026**, realizado contato via aplicativo WhatsApp com o Sr. Carlos, cunhado do residente Sr. Francisco Firmino. Na ocasião, foi proposta a realização de chamada de vídeo com o objetivo de possibilitar contato entre o residente e seus familiares. O Sr. Carlos informou que sua irmã, ex-esposa do residente, proibiu a realização de chamadas de vídeo envolvendo as filhas do casal.

Dia **02/02/2026**, realizada saída externa, para a costureira com a residente Sra. Maria Aparecida, com a finalidade de realizar ajustes em suas vestimentas, visando à adequação e ao conforto, respeitando suas necessidades pessoais.

Dia **10/02/2026**, realizada na presente data, visita domiciliar à residência da Sra. Sandra, irmã do residente Sr. Jorge Mendes. A visita transcorreu de forma acolhedora, proporcionando um momento de escuta qualificada, que possibilitou o fortalecimento do vínculo e a obtenção de informações relevantes sobre o histórico familiar do residente, incluindo a identificação da existência de dois filhos.

Dia **11/02/2026**, foi realizada atividade externa com os residentes, no bloco social de Carnaval, localizado no centro de Angra dos Reis, com foco na promoção da convivência comunitária, integração social e lazer.

Dia 20/02/2026, foi comemorado o aniversário do residente Cosme, com momento de confraternização entre equipe e demais residentes. A atividade favoreceu a socialização, o fortalecimento de vínculos e a valorização pessoal do aniversariante, contribuindo para seu bem-estar emocional e integração institucional.

Dia 26/02/2026, foi realizada oficina de culinária afetiva através da equipe de Nutrição da ILPI, com preparo de cocada pela residente Iracema. A atividade valorizou suas habilidades e vivências, promovendo autonomia e autoestima.

A cocada foi posteriormente compartilhada com os demais residentes, proporcionando momento de convivência, fortalecimento de vínculos e bem-estar no ambiente institucional.

Dia **12/02/2026**, realizada chamada de vídeo com a Sra. Ana Cláudia, esposa do residente Sr. Josué, com a finalidade de fortalecimento dos vínculos familiares e manutenção do diálogo entre o casal.

Ida da residente Maria Aparecida ao hospital HMJ.

Informa-se que o residente Sr. **Daniel Barbosa, acolhido nesta instituição, veio a óbito na data de 17/02/2026**, foram adotadas as medidas institucionais pertinentes, incluindo a comunicação à família e aos órgãos competentes.

Realizado no dia, **19/02/2026**, acolhimento institucional ao **Sr. Valmir Santana Santos**, recém-admitido na instituição. O atendimento ocorreu de forma humanizada, com escuta qualificada, visando à adaptação ao novo ambiente e à apresentação da rotina institucional.

3.2 Articulação com a Rede de Apoio

Comunidade

Realizada articulação com o CRAS de referência, com objetivo de obter informações acerca das atividades disponibilizadas para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo voltado ao grupo dos idosos.

Oficinas da Instituição Faculdades para Todos

Artes e Artesanato: Pintura em telas, panos e bolsas.

Músicas e Dança: Dança Circular e Canto Coletivo

Educação e Memória: rodas de leitura, contação de história, escrita de memórias.



3.3 Apoio à família e à Equipe

Esclarecimento quanto aos direitos e deveres da família, conforme previsto no Estatuto da Pessoa Idosa, mediação de conflitos familiares e Institucionais.

Nome dos Residentes	V. Domiciliar	V. a Instituição	Vídeo chamada
ANTONIO CARLOS F. MONTEIRO	-	-	-
ANTONIO FERNANDES	-	-	-
CELSO DOS SANTOS MATOS	-	-	-
CLEUZA BRUNO DA SILVA	-	01	-
COSME FERNANDO DE OLIVEIRA	-	-	-
DEUZA ALVES DA SILVA	-	-	-
EMANUEL DA LUZ PEREIRA	-	-	-
FRANCISCO FIRMINO ALVES	-	-	-
GERMANO FERREIRA DA SILVA	-	04	-
IRACEMA PEREIRA DA SILVA	1	02	-
JORGE MENDES DA SILVA	1	-	01
JOSÉ BEZERRA DE MELO FILHO	-	-	-
JOSE FRANCISCO DE PAULA	-	-	-
JOSOE MORENO DAS NEVES	-	-	02
LUIZ CARLOS BATISTA	-	-	-
MANOEL C. DOS SANTOS	-	02	-
MARCOS R. CAMILO DE CASTRO	-	04	-
MARGARETH HILÁRIO BATISTA	-	01	-
MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA	-	01	-
MARIA DAS GRAÇAS PEREIRA	-	02	-
MARIA LUISA P FERNANDES LINARES	-	-	01
MARIA DE LOURDES ALVES	-	-	-
MARIA DO CARMO M. DA SILVA	-	-	-
NATALINA LOPES	-	-	-
SEBASTIANA A NEPOMUCENO	-	-	-
SERGIO RAIMUNDO DE SOUZA	-	-	-
SEVERINO MENDES DE FRANÇA	-	-	-
TEREZA DA SILVA MONTEIRO	-	-	-
VALMIR SANTANA DOS SANTOS	-	-	-
WALTER DIAS FERNANDES	-	-	-
Total:	2	17	4

3.4 Ações Coletivas e Educativas

Bloco de Carnaval, realizado no centro de Angra dos Reis, com foco na promoção da convivência comunitária, integração social e lazer.

No dia **20/02/2026**, foi comemorado o aniversário do residente Cosme, com momento de confraternização entre equipe e demais residentes. A atividade favoreceu a socialização, o fortalecimento de vínculos e a valorização pessoal do aniversariante, contribuindo para seu bem-estar emocional e integração institucional.

No dia **26/02/2026**, foi realizada oficina de culinária afetiva, com preparo de cocada pela residente Iracema. A atividade valorizou suas habilidades e vivências, promovendo autonomia e autoestima.

A cocada foi posteriormente compartilhada com os demais residentes, proporcionando momento de convivência, fortalecimento de vínculos e bem-estar no ambiente institucional.

3.3. Apoio à Família e à Equipe

Esclarecimento quanto aos direitos e deveres da família, conforme Estatuto da Pessoa Idosa
Mediação de conflitos familiares e institucionais

Realizada articulação com o CRAS Campo Belo, com o objetivo de obter informações acerca das atividades disponibilizadas para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos voltado aos idosos.

3.4. Ações Coletivas e Educativas

Bloco de Carnaval, localizado no centro de **Angra dos Reis**, com foco na promoção da convivência comunitária, integração social e lazer.

Foi realizada atividade recreativa de bingo no CRAS, Campo Belo de referência do residente Antônio Carlos, com o objetivo de promover a convivência social, estimular a atenção, a memória e a interação entre os participantes. A atividade ocorreu de forma lúdica e inclusiva, respeitando as limitações e potencialidades do residente, proporcionando um momento de lazer, socialização e bem-estar. O Sr Antônio Carlos, demonstrou interesse, participação ativa e satisfação durante a atividade.



4. Indicadores de Atendimento

Tipo de Atividade	Quantidade
Atendimentos individuais	120
Encaminhamentos externos	01
Contatos com familiares	15
Participações em reuniões clínicas	00
Ações coletivas realizadas	15

5. Pontos Positivos

Acompanhamento integral e contínuo, garantindo atenção às necessidades físicas, emocionais e sociais.

Rotina estruturada, favorecendo organização do dia a dia e bem-estar.

Atendimento multiprofissional (serviço social, enfermagem, cuidadores, psicologia, fisioterapia, entre outros).

Maior integração entre Serviço Social e equipe multidisciplinar.

6. Desafios Encontrados

Quadros de demência, dificultando comunicação e adesão aos cuidados.

Sentimentos de abandono, solidão e luto, pela ruptura de vínculos familiares.

7. Propostas de Melhoria

Fortalecimento de Vínculo

Família presente: convidar familiares para participar das oficinas e eventos.

Escuta ativa: valorizar histórias e opiniões dos residentes.

Projetos de memória afetiva: álbuns de fotos, murais de lembranças, rodas de música da juventude.

Celebrar conquistas: reconhecer avanços individuais e coletivos, por menores que sejam.

Promover capacitações continuadas sobre envelhecimento, demências, cuidados paliativos e ética profissional.

Intensificar a articulação com a rede sócio assistencial e de saúde.



8. Anexos



9. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Estatuto do Idoso, Lei nº 10.741/2003, que garante os direitos das pessoas com 60 anos ou mais no Brasil.

BPC/LOAS (Benefício de Prestação Continuada) é um benefício assistencial garantido pela **Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS)**, destinado a pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Angra dos Reis, 03 de março de 2026.



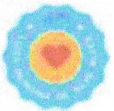
Documento assinado digitalmente

VIVIANE PEREIRA DE OLIVEIRA

Data: 03/03/2026 13:16:47 -0300

Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Viviane Pereira de Oliveira
Assistente Social - CRESS 35657
Matricula 450103



Relatório Mensal de Terapia Ocupacional – ILPI Luiza Olindina da Silva Alves

Período: 01 a 28 de Fevereiro de 2026

Responsável Técnica: Carolina Valladares Bulhões de Freitas– CREFITO2-10352-TO

1. Introdução

“O presente relatório técnico tem como principal objetivo apresentar e analisar as intervenções e práticas de Terapia Ocupacional (TO) desenvolvidas na Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) Luiza Olinda da Silva Alves, durante o período de fevereiro de 2026.

As ações descritas foram meticulosamente planejadas e executadas com foco na promoção da autonomia e independência funcional dos residentes. A Terapia Ocupacional, neste contexto, assume um papel crucial na estruturação de práticas que visam a manutenção e o desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras e neuropsicológicas. O eixo central das intervenções é a utilização de atividades significativas e contextualizadas como ferramentas terapêuticas, sempre direcionadas à funcionalidade global do indivíduo no âmbito de suas atribuições rotineiras de Vida Diária (AVDs) e Vida Prática (AVPs).

Adotando uma abordagem holística e centrada no cliente, este documento não apenas detalha as atividades realizadas, mas também reflete sobre o tratamento do indivíduo em sua totalidade. Isso engloba tanto as necessidades físicas e mentais quanto as questões sociais, visando fortalecer a interação dos idosos com um meio que seja favorável, adaptável e estimulante.

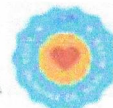
Nas seções subsequentes, serão detalhados a metodologia aplicada, as atividades” *Carolina Valladares*

2. Perfil dos Residentes Acompanhados

- **Total de residentes atendidos:** 30 Residentes
- **Faixa etária predominante:** Idosos (62 a 90); não idosos (48 e 59)
- **Principais demandas Ocupacionais:**

Comprometimento nas atividades de vida diária e vida prática:

Apresentam graus variados de comprometimento na independência funcional, que podem ser causados por doenças crônicas, declínio físico ou cognitivo, e até mesmo pelo próprio ambiente institucional.



Os principais comprometimentos observados nas Atividades de Vida Diária (AVDs) e Atividades de Vida Prática (AVPs) incluem:

Comprometimentos nas Atividades de Vida Diária (AVDs)

As AVDs referem-se às tarefas básicas de autocuidado necessárias para a manutenção do funcionamento corporal diário. Os comprometimentos mais comuns envolvem a necessidade de assistência em:

Higiene Pessoal e Banho: Dificuldade em lavar o corpo, o cabelo, escovar os dentes ou realizar a higiene íntima de forma independente.

Vestir-se: Problemas para selecionar roupas apropriadas, colocar ou tirar peças de roupa, e abotoar ou fechar zíperes.

Alimentação: Embora muitos idosos consigam comer sozinhos, pode haver dificuldades no uso de utensílios, engasgos (disfagia), ou necessidade de auxílio no preparo ou corte dos alimentos, observações e cuidados de orientação compartilhados com a equipe.

Mobilidade e Transferências: Dificuldade em caminhar, levantar da cama ou de uma cadeira, e transferir-se para o vaso sanitário ou para o chuveiro. A mobilidade reduzida é um dos problemas mais prevalentes.

Uso do Vaso Sanitário e Continência: Necessidade de ajuda para ir ao banheiro, limpar-se adequadamente e gerenciar a incontinência urinária ou fecal.

Comprometimentos nas Atividades de Vida Prática (AVPs)

As AVPs (ou AIVDs - Atividades Instrumentais de Vida Diária) são tarefas mais complexas, geralmente envolvendo interação com o meio social e habilidades cognitivas, essenciais para viver de forma independente na comunidade, mas que sofrem grande impacto na vida em uma ILPI.

Os comprometimentos comuns incluem:

Gerenciamento Financeiro: Dificuldade em lidar com dinheiro, pagar contas ou reconhecer valores monetários.

Preparação de Refeições: Incapacidade de planejar, fazer compras e cozinhar de maneira segura.

Tarefas Domésticas: Dificuldade em manter a organização do quarto/ambiente, lavar roupas ou realizar a limpeza básica.

Uso de Meios de Comunicação: Problemas para usar o telefone, celular ou outros dispositivos para se comunicar.

Gerenciamento de Medicação: Dificuldade em seguir horários, doses e tipos de medicamentos prescritos.

Compras e Acesso à Comunidade: Dependência total para realizar compras ou sair da instituição para atividades sociais ou de lazer.

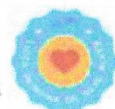
Causas Subjacentes

Esses comprometimentos geralmente decorrem de:

Doenças Neurológicas: Doença de Alzheimer, Parkinson e sequelas de Acidente Vascular Encefálico (AVE).

Condições Físicas: Problemas musculoesqueléticos, dores crônicas, fraqueza muscular e alterações sensoriais (visão/audição).

Declínio Cognitivo: Problemas de memória, atenção e julgamento que afetam o planejamento e a execução de tarefas.



Fatores Ambientais: A própria rotina da ILPI, que muitas vezes padroniza os cuidados e limita as oportunidades de escolha e prática diária, pode acelerar o declínio funcional se não houver intervenções específicas.

1- Alterações Sensórias e motoras:

Terapia psicomotora das mãos: Aspectos funcionais dos membros Superiores {Hemiplegia e paresias, artrites e artroses, deformidades por traumas anteriores, Doença de Parkinson (redução de tremores, uso de apoios durante atividades), Sequelas motoras (por poliomielite), Síndromes de abstinência, demência senil, fraqueza e uso motor inadequado, rigidez e espasticidade, alteração sensório motora.}

Aspectos perceptivos dos movimentos finos, alteração na coordenação fina e global.

Deficiências significativas que afetam os sentidos (audição, tato e visão)

2- Aspectos cognitivos:

Doenças senis, falta de estímulos, comprometimentos por AVC, demência progressiva (Alzheimer, Parkinson, demência não especificadas, esquizofrenias, aspectos afetivos sociais comprometidos por quadros específicos de demências e por questões psíquicas comportamentais, demandas trabalhadas em grupo ou individualmente com intuito de se obter participação em atividades festivas e rotineiras.

Atividades realizadas:

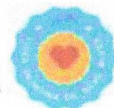
Avaliação e planejamento Terapêutico:

1-Avaliação de análise das atividades realizadas: essa avaliação permite acompanhar o desempenho de forma global e perceber melhorias psicomotoras. Foi realizada pelo profissional em processo de execução pelo residente, tanto individual como em grupo. Permitindo uma ampla análise de suas capacidades executivas e participativas.

2- Avaliação motora com uso de goniômetro, iniciada no presente mês com propósito de acompanhamento mensal por seis meses consecutivos. Terapia de mão. Objetivando manutenção e ou aumento da amplitude de movimento das interfalangianas.

3- Acompanhamento institucional com objetivo de observação de condutas relacionais, interações em grupo e comportamentos socioafetivos.

4- Plano terapêutico mensal, através do PIA e de organização de atividades semanais. Atividades elaboradas de acordo com as metas propostas no PIA anterior.



Intervenções individuais e em grupo

Os treinamentos para melhorias na AVDs ocorrem com atendimentos em grupo e individuais, priorizando a mobilidade e alongamentos com uso de bambolê, pregoadores e outros na representação de movimentos que favorecem habilidades executivas das atividades do dia a dia.

Atividades cognitivas realizadas em grupo e individual, com uso de material selecionado para o desenvolvimento de práxis e favorecimento de concentração e memórias de curto e longo prazo.

Oficinas neuropsicológicas e neurofuncionais favorecendo habilidades motoras finas com uso de tinta e cotonetes, por exemplo, e de bolas com peso para habilidades grosseiras.

Materiais adaptados para as mãos. Ainda teremos materiais adaptados em atividades de AVDs, com meta para janeiro.

Atividades psicomotoras: desenvolvendo a percepção e consciência motora na prevenção de dores e deformidades.

Apoio à equipe e à Instituição

Reunião multidisciplinar mensal na elaboração prévia do AGA;

Participação no DDS semanal.

Avaliação de instrumentos de apoio aos cuidadores em desenvolvimento com previsão para janeiro.

Indicadores de atendimento

Avaliações ocupacionais realizadas (quatro tipos: 1- Análise psicomotoras, 2-análise de atividades realizadas, 3- avaliação neurofuncional, 4- acompanhamento afetivo social-institucional). Quantidade mensal aproximada de 100 à 120.

OBS: serão acrescentadas em prontuários.

Oficinas terapêuticas em grupo quantidade 16 oficinas durante o mês de outubro

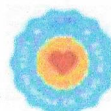
Pontos positivos

Os pontos positivos encontrados são muitos e merecem destaque por compensar e muito as perdas de autonomia.

1. Segurança e Suporte Contínuo

Monitoramento 24h: A presença constante de cuidadores e equipe de enfermagem garante resposta imediata a emergências médicas, quedas ou acidentes, o que reduz a ansiedade dos idosos e de suas famílias.

Ambiente Adaptado: A estrutura física é projetada para a segurança (barras de apoio, pisos antiderrapantes, iluminação adequada), minimizando riscos que seriam presentes em uma residência comum.



2. Socialização e Combate ao Isolamento

Convívio Social Diário: Oportunidade contínua de interação com pares (outros residentes) e funcionários, o que é fundamental para a saúde mental e emocional, prevenindo a depressão e a solidão.

Atividades em Grupo: Estrutura da ILPI facilita a organização de atividades coletivas, como as oficinas de Terapia Ocupacional, festas temáticas e jogos, que estimulam a interação e o senso de comunidade.

3. Rotina Estruturada e Estimulação Cognitiva

Rotina Previsível: A previsibilidade dos horários de refeições, atividades e descanso ajuda à orientar idosos, especialmente aqueles com algum grau de declínio cognitivo, provendo um senso de ordem e segurança.

Estimulação Programada: A presença de Terapeutas Ocupacionais, fisioterapeutas e outros profissionais garante que haja estímulos cognitivos, motores e sensoriais regulares, o que ajuda a retardar o avanço de doenças neurodegenerativas.

4. Gestão de Saúde e Qualidade de Vida

Acesso Facilitado a Profissionais: Facilidade em agendar e comparecer a consultas médicas, fonoaudiologia, psicologia e fisioterapia dentro ou próximo à instituição.

Nutrição Adequada: Refeições balanceadas, adaptadas às necessidades dietéticas individuais (diabéticos, hipertensos, disfágicos), preparadas por nutricionistas.

Alívio da Carga Familiar: Permite que os familiares descansem e se dediquem a visitas de qualidade, sem a sobrecarga física e emocional do cuidado integral diário.

As intervenções de Terapia Ocupacional capitalizam esses aspectos positivos: "As atividades em grupo potencializaram a socialização, um ponto forte do ambiente institucional, melhorando o humor geral dos residentes."

Desafios encontrados

São muitos os desafios encontrados tendo em vista a alta complexidade dos residentes assistidos, um dos maiores desafios está em realizar atividades que em grupo, que permitam a participação de todos e ainda assim possam atender as suas necessidades.

Outro desafio significativo está em encontrar materiais de adaptação de qualidade para atender com segurança ergonômica.

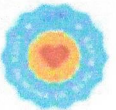
Cuidados diários de não frustrar os residentes em atividades em grupo, reduzindo assim as resistências em participar destas.

Propostas de melhoria

Grupos menores e divididos, propostas de atividades direcionadas. Atendendo melhor as complexidades.

Uso Material adaptado e feito sob medida;

Apresentar fichas de avaliação da terapia ocupacional; As fichas já são usadas.



Favorecer andamento de processos de desacolhimento, quando previsto, fortalecendo vínculos e interação familiar.

Definição de oficinas fixas e de fácil compreensão nas metas propostas rumo a maior independência do indivíduo, respeitando as limitações e promovendo capacidades.

Referência bibliográfica:

Neurologia de Netter / H. Royden Jones Jr.; Ed. Artmed-2026;

Sensação e percepção / Harvey Richard Schiffman; Ed. LTC- Livros Técnicos Científicos Editora S.A. 2005.

Terapia da mão/Fundamentos para prática clínica / Iracema S. Vergotti Ferrigno; Ed Santos, 2007;

Desenvolvimento psicomotor da mão / Samarão Brandão; Ed. Enelivros, 1984.



Documento assinado digitalmente

CAROLINA VALLADARES BULHOES DE FREITAS

Data: 03/03/2026 09:29:26-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Carolina Valladares Bulhões de Freitas

Terapeuta Ocupacional - Crefito2: 10352-TO

Cel.: (24) 98803-584



**CONTRATO DE TERMO DE COLABORAÇÃO
Nº 003/2024
ANGRA DOS REIS RJ**

PERÍODO 01/02/2026 À 28/02/2026

EQUIPE TÉCNICA

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES DA PARCERIA ENTRE SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E PROMOÇÃO DA CIDADANIA DE ANGRA DOS REIS E ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE IGEDES, REFERENTE AO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA PESSOAS IDOSAS ILPI- INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA LUIZA OLINDINA DA SILVA ALVES.

DR^a. PATRÍCIA NEVES GOMES
DIREÇÃO EXECUTIVA

ME. VANESSA FONSECA PIRES
DIREÇÃO TÉCNICA
RESPONSÁVEL TÉCNICA SERVIÇO SOCIAL

TALLYTA DE MENDONÇA CARNEIRO
COORDENADORA ADMINISTRATIVA

FERNANDA R. DA COSTA LIMA MARIANO
COORDENADORA TÉCNICA

DR. ALAN DA ROSA MAÇALAI
MÉDICO GERIATRA

MÔNICA CRISTINA PEDROSA - RT
LUANDO SANTOS DA SILVA
DÉBORA CAROLINE DA SILVA
STEFANI VIEIRA SANTANA MORETTA
ENFERMAGEM

LUCINEYA TEJOROSA RODRIGUES
NUTRICIONISTA - RT

CAMILLA DA SILVA VIANA
FISIOTERAPIA - RT

VIVIANE PEREIRA DE OLIVEIRA
ASSISTENTE SOCIAL

CAROLINA VALLADARES BULHÕES DE
FREITAS
TERAPEUTA OCUPACIONAL - RT

WALLACE S. OLIVEIRA
PSICÓLOGO



1 - APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem por objetivo apresentar as principais ações direcionadas a execução do contrato de Termo de Colaboração nº 003/2024, tendo como objeto o gerenciamento, operacionalização e execução das ações desenvolvidas no ILPI, celebrado entre o Instituto de Gestão e Desenvolvimento – IGEDES e a Secretaria Municipal de Angra dos Reis. Constam nesse relatório todas as ações executadas no período de **01/02/2026 à 28/02/2026**, e os resultados de cada indicador referente às metas pactuadas na avaliação de desempenho do contrato supracitado resumidos nos quadros que retratam os "**Resultados dos Indicadores de Acompanhamento, Avaliação e Metas**" do mês em referência.

Este documento expõe ainda os fatos e as ações mais relevantes que contribuíram para o desempenho administrativo, financeiro e assistencial desta Instituição em cada item mencionado no Termo de Cooperação.

2- IDENTIFICAÇÕES DA INSTITUIÇÃO

RAZÃO SOCIAL:	LUIZA OLINDINA DA SILVA ALVES
ENDEREÇO	RUA.: VEREADOR BENEDITO ADELINO, S/N
BAIRRO	RETIRO
CEP	23930-500
TELEFONE	(21) 97597-2524
E-MAIL	direcao.ilpi@igedes.rj.org.br rh.ilpi@igedes.rj.org.br
HORARIO DE FUNCIONAMENTO:	ININTERRUPTO 24 HORAS
MODALIDADE ATENDIMENTO	INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPI)
RESPONSÁVEL LEGAL:	VANESSA FONSECA PIRES
CARGO	DIREÇÃO / RESPONSÁVEL TÉCNICA
RESPONSÁVEL TÉCNICO /CARGO	VANESSA – SERVIÇO SOCIAL/ RT
ATIVIDADE PREPONDERANTE	ASSISTÊNCIA SOCIAL
PROTEÇÃO SOCIAL	ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE
ABRANGÊNCIA:	MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS



3 - INTRODUÇÃO

A Instituição de Longa Permanência para Idosos Luiza Olindina da Silva Alves, localizada na Estrada Vereador Benedito Adelino, s/n Retiro, Angra dos Reis/ RJ, que acolhe homens e mulheres com idade igual ou superior a 60 anos de acordo com a Lei: 10.741, de 1º de outubro de 2003. Acolhimento para idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com graus de dependência. A natureza do acolhimento deverá ser provisória ou excepcionalmente, de longa permanência quando esgotadas todas as possibilidades de autossustento e convívio com os familiares.

A Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) localizada no bairro Retiro, um local novo, com início de 25 vagas que se amplia para 30 vagas até o presente mês de fevereiro de 2026 para idosos em estado de vulnerabilidade social ou violência. O espaço conta com quartos todos com suítes, sala de fisioterapia, sala médica e sala para terapia ocupacional. Um equipamento amplo e adequado para receber nossos idosos, o acolhimento no ILPI é feito por meio do CREAS de Angra dos Reis-RJ ou pelo Poder Judiciário, acompanhado de avaliação social e a documentação do idoso.

4 - HORÁRIO DAS ATIVIDADES DOS RESIDENTES

HORÁRIO	ATIVIDADE	HORÁRIO	ATIVIDADE
05:30	BANHO	12:00 ÀS 14:00	HORÁRIO DA SONECA
06:00	MEDICAÇÃO	14:00	MEDICAÇÃO TROCA DE FRALDA
07:00	TROCA DE FRALDA DESJEJUM	15:00	LANCHE DA TARDE
08:00	MEDICAÇÃO	15:30 ÀS 17:30	OFICINA COM A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR
08:00 ÀS 09:00	BANHO DE SOL	18:00	TROCA DE FRALDA JANTAR
09:00	COLAÇÃO	18:30 ÀS 21:00	SALA DE TV
09:30 ÀS 11:00	OFICINA COM A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	20:00	MEDICAÇÃO
11:30	ALMOÇO	21:00	CEIA
12:00	MEDICAÇÃO	22:00	DESCANSO



5 - ESTRUTURAS FÍSICA OFERTADA

A unidade está assemelhada no possível a um lar, sendo que a estrutura física, se comportar: cozinha, lavanderia, sala, quartos, despensa, banheiros e espaço de estar e convívio. A estrutura física da unidade garante a acessibilidade de usuários com deficiência.

6 - RECURSOS HUMANOS

CARGO/FUNÇÃO	QTD	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE
DIRETORA	01	40H	NÍVEL SUPERIOR
COORDENADOR	02	40H	NÍVEL SUPERIOR
PSICÓLOGO	01	30H	NÍVEL SUPERIOR
ASSISTENTE SOCIAL	01	30H	NÍVEL SUPERIOR
MÉDICO	01	24H	NÍVEL SUPERIOR
ENFERMEIRO	04	24X72H	NÍVEL SUPERIOR
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	08	24X72H	TÉCNICO DE ENFERMAGEM
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	1	40h	TÉCNICO DE ENFERMAGEM
FISIOTERAPEUTA	01	30H	NÍVEL SUPERIOR
FONOAUDIOLOGIA	00	30H	NÍVEL SUPERIOR
TERAPIA OCUPACIONAL	01	30H	NÍVEL SUPERIOR
NUTRICIONISTA	01	30H	NÍVEL SUPERIOR
SUPERVISOR	4	24X72H	NÍVEL MÉDIO
CUIDADOR	6	24X72H	NÍVEL MÉDIO
CUIDADOR	4	40H	NÍVEL MÉDIO
AUXILIAR DE CUIDADOR	12	24X72H	NÍVEL FUNDAMENTAL
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	02	40H	NÍVEL MÉDIO
TOTAL DE COLABORADORES	40	-----	-----

7 - METAS / INDICADORES

LOCO	METAS	INDICADORES	INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO	PRAZOS
GARANTIR OS RECURSOS MATERIAIS, HUMANOS E ESTRUTURAIS PARA O FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS PREVISITOS.	01: Selecionar e contratar equipe administrativa e técnico multidisciplinar para o atendimento das necessidades previstas para os equipamentos.	99% da equipe contratada.	Planilha com demonstrativo de funcionários contratados currículo dos profissionais vinculados às atividades.	Mensal
	02: Realizar atividades de capacitação e educação permanente voltadas a equipe técnica envolvida	100% das atividades previstas nos cronogramas	Relatório fotográfico e textual (em meio físico e digital) das capacitações, contendo informações acerca dos	Mensal



	nas atividades.	realizados.	conteúdos desenvolvidos e as listas de presença em anexo.	
	03: Adequar a logística das atividades propostas pela administração, considerando os profissionais e os atendimentos psicossociais, oficinas e demais interações entre os atores envolvidos nas atividades.	Escala e quadro de horário 100% preenchidos mensalmente.	Escala e quadro de horário das atividades coletivas e cronogramas dos serviços prestados pelos profissionais que desenvolvem assistência através de atendimentos individuais	Mensal
	04: Aquisição e gestão de equipamentos e materiais administrativos e técnicos, de forma a assegurar a qualidade na execução do objeto.	100%	Relatório descritivo acerca dos equipamentos mobiliários e matérias adquiridos	Mensal
	05: Garantir a adequação e manutenção do imóvel e infraestrutura de equipamentos e matérias, necessária ao uso efetivo do espaço pelos assistidos	100% dos serviços de apoio e técnicos contratados no mês	Relatório descritivo acerca das adaptações serviços contratados para implantação e manutenção das casas	Mensal
PROMOVER UM AMBIENTE DE INTERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES A PARTIR DE ATENDIMENTOS, OFICINAS E ATIVIDADES PSICOSSOCIAIS E TERAPÊUTICAS.	01: Recepcionar e realizar triagem dos assistidos para o estabelecimento de protocolo socioassistencial	100% dos assistidos triados	Relatório atualizado do quantitativo de munícipes atendidos pelos equipamentos.	Mensal
	02: Implantar e desenvolver as atividades terapêuticas e oficinas propostas pelo presente edital.	100 % dos abrigados participantes das atividades.	Relatório fotográfico e conteúdo informações acerca dos conteúdos e acerca dos conteúdos e desenvolvidos e as listas de presença em anexo.	Mensal
	03: Viabilizar o acesso a experiências e manifestações artísticas, culturais e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.	100% dos abrigados participantes das atividades.	Relatório com lista de presença de todas as oficinas, atividades coletivas e apresentações dos munícipes assistidos em conjuntos com informações dos conteúdos desenvolvidos.	Mensal



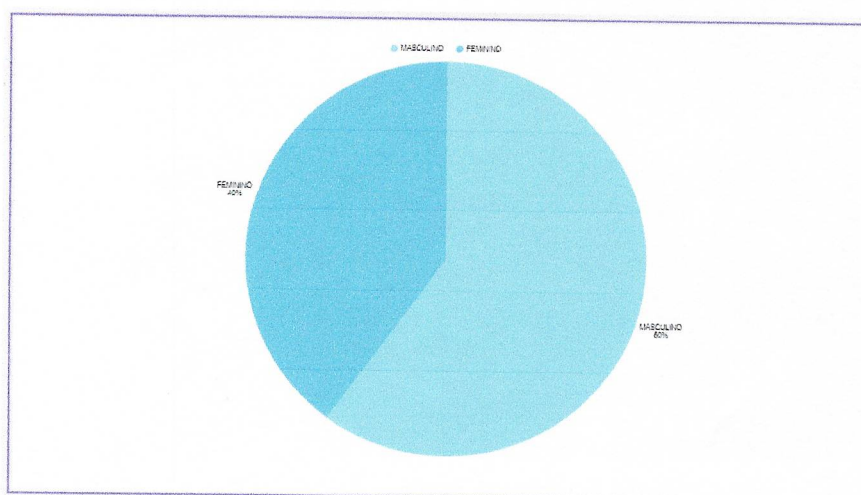
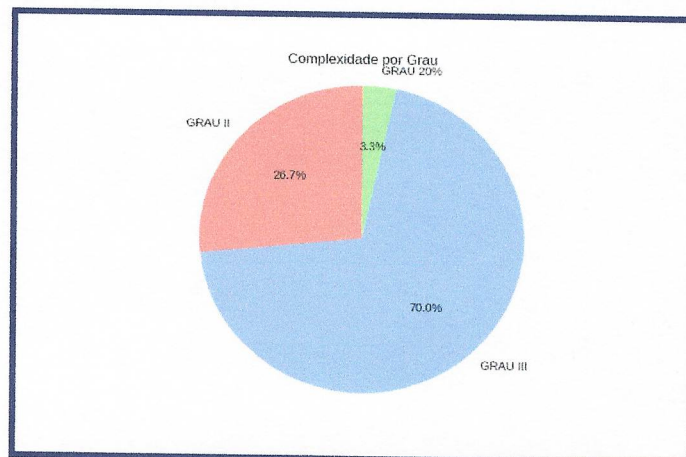
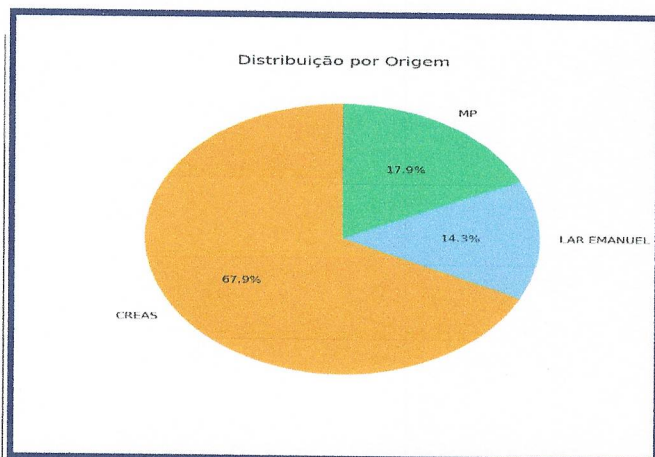
8 - EXECUÇÃO DE METAS – FEVEREIRO 2026

ETAPA/FASE	QUALIDADE (%)	REAL	MÉTODOS
	PREVIA		
RESIDENTES	30	30 INSCRITOS	TODAS AS VAGAS ESTÃO COMPLETAS.
EXECUÇÃO DE OFICINAS	100%	100%	CONTROLE DE FREQUÊNCIA DOS USUÁRIOS E ATRAVÉS DE LISTAS DOS SENESCENTES, SEMANAIS JOGOS
PASSEIOS	100%	100%	REALIZAÇÃO DIVERSOS PASSEIOS, TRAZENDO A MEMORIA.
EVENTOS	100%	100%	PLANEJAMENTO DE EXECUÇÃO E LOGÍSTICA DOS EVENTOS COM EQUIPE TÉCNICA
MONITORAMENTO EVASÃO	0%	0%	TODOS AS SITUAÇÕES DE EVASÃO IDENTIFICADOS E REPORTADOS
CAPACITAÇÃO PROFISSIONAIS	100%	100%	REALIZAMOS ACOMPANHAMENTO COM DIREÇÃO.
GESTÃO DA APARÊNCIA DOS IDOSOS	100%	100%	OS RESIDENTES SÃO BEM CUIDADOS (BARBA FEITA, CABELO PENTEADO, UNHAS LIMPAS E APARADAS)
ODORES	100%	100%	SEM ODORES DE URINA OU FEZES IMPERCEPTÍVEL NA INSTITUIÇÃO. OUTROS ODORES DESAGRADÁVEIS IMPERCEPTÍVEIS
AMBIENTE FAMILIAR	100%	100%	VISITANTES FORAM VISTOS NA INSTITUIÇÃO (FAMILIARES)
OUVIDORIA	100%	100%	OS FAMILIARES ELOGIAM O CUIDADO E OS RESIDENTES ATENÇÃO E CARINHO.
RECURSOS HUMANOS	100%	100%	FUNCIONÁRIOS RESPONSIVOS, COMPASSIVOS, ATENCIOSOS, LIMPOS, BEM PREPARADOS E ENVOLVIDOS NO ATENDIMENTO.
PRESTAÇÃO DE CUIDADOS	100%	100%	O(S) ENFERMEIRO(S), CUIDADORES, EQUIPE MULTI TEM TOTAL INTERAÇÃO COM OS RESIDENTES.
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	80 H	80H	REALIZAÇÃO DE REUNIÕES MENSAIS, AGA, PIA.
COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL	100%	100%	OS RESIDENTES E A EQUIPE DE TRABALHO INTERAGEM UNS COM OS OUTROS DE FORMA POSITIVA. (CONVERSAS, HUMOR, TOQUE, CONTATO VISUAL)
ACESSO AOS AMBIENTES PARA OS RESIDENTES	100%	100%	RESIDENTES TÊM ACESSO À ÁREA EXTERNA DA INSTITUIÇÃO EM CADA ESPAÇO.



09 - CRONOGRAMA:

ILPI – FEVEREIRO DE 2026





10 – LISTA DE RESIDENTES

LISTA DE RESIDENTES -ILPI - 2026

Nº	NOME	DATA DE NASCIMENTO	ADMISSÃO	ALTA/ÓBITO
01	ANTONIO CARLOS F. MONTEIRO	05/02/1955	30/01/2024	
02	ANTONIO FERNANDES	13/06/1960	26/01/2024	
03	CELSO DOS SANTOS MATOS	20/04/1958	06/08/2025	
04	CLEUZA BRUNO DA SILVA	02/04/1952	12/03/2024	
05	COSME F. DE OLIVEIRA	20/02/1963	13/08/2025	
06	DANIEL BARBOSA	03/09/1943	26/01/2024	17/02/2026
07	DEUZA ALVES DA SILVA	08/03/1947	26/12/2023	
08	EMANUEL DA LUZ PEREIRA	01/12/1957	26/01/2024	
09	FRANCISCO FIRMINO ALVES	08/07/1966	09/05/2025	
10	GERMANO FERREIRA DA SILVA	28/05/1938	04/10/2024	
11	IRACEMA PEREIRA DA SILVA	20/05/1949	05/07/2024	
12	JORGE MENDES DA SILVA	12/08/1960	07/05/2024	
13	JOSÉ BEZERRA DE MELO FILHO	25/08/1955	30/01/2024	
14	JOSE FRANCISCO DE PAULA	16/09/1953	26/12/2023	
15	JOSOE MORENO DAS NEVES	18/10/1951	24/09/2024	
16	LUIZ CARLOS BATISTA	31/08/1952	03/04/2025	
17	MANOEL C. DOS SANTOS	10/10/1953	05/03/2024	
18	MARCOS ROBERTO C. DE CASTRO	26/05/1977	26/12/2023	
19	MARGARETH HILARIO BATISTA	10/06/1953	02/12/2025	
20	MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA	16/16/1954	14/08/2025	
21	MARIA DAS GRAÇAS PEREIRA	23/10/1953	09/09/2025	
22	MARIA LUISA PEREIRA F. LINARES	26/09/1944	18/07/2025	
23	MARIA DE LOURDES ALVES	03/09/1935	26/12/2023	
24	MARIA DO CARMO M. DA SILVA	23/06/1953	29/02/2024	
25	NATALINA LOPES	25/12/1962	30/01/2024	
26	SEBASTIANA A. NEPOMUCENO	25/01/1950	30/01/2024	
27	SERGIO RAIMUNDO DE SOUZA	11/09/1954	30/01/2024	
28	SEVERINO MENDES DE FRANÇA	07/04/1949	30/01/2024	
29	TEREZA DA SILVA MONTEIRO	11/01/1939	18/09/2024	
30	VALMIR SANTANA DOS SANTOS	07/09/1954	19/02/2026	
31	WALTER DIAS FERNANDES	30/06/1942	22/02/2024	

OBS.: Na competência de fevereiro de 2026, registrou-se o óbito do residente Daniel Barbosa, ocorrido em 17/02, o que resultou na abertura de uma vaga masculina na instituição. Em 19/02, a referida vaga foi preenchida com o acolhimento do residente Valmir Santana dos Santos.



11 – CRONOGRAMA DAS OFICINAS

FEVEREIRO 2026						
Domingo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
	Nutricionista (Lucineya) 7 às 13h	Nutricionista (Lucineya) 7 às 13h	Nutricionista (Lucineya) 7 às 13h	Nutricionista (Lucineya) 7 às 13h	Nutricionista (Lucineya) 7 às 13h	
		TO (Carolina) 8 às 17h	TO (Carolina) 8 às 17h			
	Fisioterapeuta (Camila) 8 às 14h	Fisioterapeuta (Camila) 8 às 14h	Fisioterapeuta (Camila) 8 às 14h	Fisioterapeuta (Camila) 8 às 14h	Fisioterapeuta (Camila) 8 às 14h	
Almoço 11à 12h	Almoço 11à 12h	Almoço 11à 12h	Almoço 11à 12h	Almoço 11à 12h	Almoço 11à 12h	Almoço 11à 12h
	Psicólogo (Wallace)	Psicólogo (Wallace)	Psicólogo (Wallace)	Psicólogo (Wallace)	Psicólogo (Wallace)	
	Ed. Física (Pablo) 13 às 15h		Ed. Física (Pablo) 13 às 15h	Artes (David) 13 às 15h		
	Arte terapia (Márcia) 13 às 15h	Arte terapia (Márcia) 13 às 15h		Dança (Maristela) 15:30 às 17:30h	Arte terapia (Márcia) 13 às 15h	
	Aula de religião ICM Maranata 18:30 às 19h		Alfabetização (Margareth) 15:30 às 16:30h	Cão terapia (Milene) 26/03 às 16h	Alfabetização (Margareth) 15:30 às 16:30h	
	Médico (Alan)		Médico (Alan)		Médico (Alan)	
	Serviço Social (Viviane e Patricia)	Serviço Social (Viviane e Patricia)	Serviço Social (Viviane)	Serviço Social (Viviane e Patricia)	Serviço Social (Viviane e Patricia)	



12 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, a fim de garantir o serviço de acolhimento na Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), que destina-se a idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência. O serviço pode ser de natureza provisória, mas abordaremos as de natureza excepcional, que é aquela onde todas as possibilidades de autossustento e convívio com os familiares estão esgotadas, ou seja, onde os vínculos familiares estão fragilizados ou os casos excepcionais compreendem as situações nas quais os idosos não dispõem de condições para permanecer com a família, devido a fatores relacionados a questões como: violência física, psicológica e negligência; violência sexual: abuso e/ou exploração sexual; situação de rua, mendicância e abandono; afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medida socioeducativa ou medida de proteção; dentre outras situações que provocam danos e agravos à condição de vida e impede o idoso de usufruir da autonomia e do seu bem estar. Em termos gerais, acolhimento institucional deve assegurar um atendimento personalizado. Suas edificações devem ser organizadas, de forma a atender aos requisitos previstos nos regulamentos e às necessidades dos idosos, com a oferta de condições de acessibilidade e privacidade, habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, bem como favorecer o convívio familiar e comunitário local.

As atividades desenvolvidas na Instituição de Longa Permanência Luiza Olindina da Silva Alves, de acordo com os princípios e diretrizes definidas pela Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS e da Política Nacional do Idoso, que desenvolvem qualquer tipo de atividade/ação com a pessoa idosa (serviço, programa, projeto ou benefício), devem relatar onde e como se realiza na prática o atendimento dessas atividades. Além disso, a finalidade e se as necessidades básicas dos idosos têm sido atendidas, bem como a promoção à cidadania, como forma de inclusão social. O serviço deverá assegurar o atendimento personalizado, propiciando o exercício dos direitos humanos (civis, políticos, econômicos, sociais, culturais e individuais), respeitando a liberdade de credo e de ir e vir, preservando a identidade e privacidade de cada um, assim como o respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça/etnia, religião, gênero e orientação sexual de cada usuário, assim como propiciar espaço físico individualizado.



13 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IAMAMOTO, Marilda Villela. O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 5ª Ed. São Paulo: Cortez, 2001.

OLIVEIRA, J. M.; ROZENDO, C. A. Instituição de longa permanência para idosos: Um lugar de cuidado para quem não tem opção/ Maceió-AL, Brasil. Rev. Bras. Enferm. set-out. 2023.

RUEDA, Fabian Javier Marin; *CASTRO*, N. R. ; *RAAD*, A. J. . Efeito da idade no Teste de Memória de... Psico (PUCRS. Impresso), v. 42(2), p. 179-186, 2011.

QUEIROZ, G. A. Qualidade de vida em instituições de longa permanência para idosos: considerações a partir de um modelo alternativo de assistência. 2010. 140 p. Dissertação.

RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA nº. 283/2005 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA.

SETUBAL, AGLAIR ALENCAR; Pesquisa em serviço social: utopia e realidade/ Aglair Alencar Setubal. – 5. ed. – São Paulo: Cortez, 2013.

CHAVES, L. de O.; ALVARENGA, M. F. de.; SASSO, S. M. Dal. Avaliação do comportamento depressivo em idosos institucionalizados. Revista Científica Da Faminas. Muriaé – MG, N. 1, p. 25-41, JAN.-ABR. de 2012.

ESTATUTO DO IDOSO: Lei: 10.741, de 01 de outubro de 2003.

FIGUEIREDO, T. S.; RABELO, T. L. P.; VELOSO, L. C. A vivência de idosos em instituições de longa permanência. Revista Interdisciplinar. Teresina-PI-Brasil. v. 7, n. 2, p. 70-78, abr. mai. Junho, 2014.

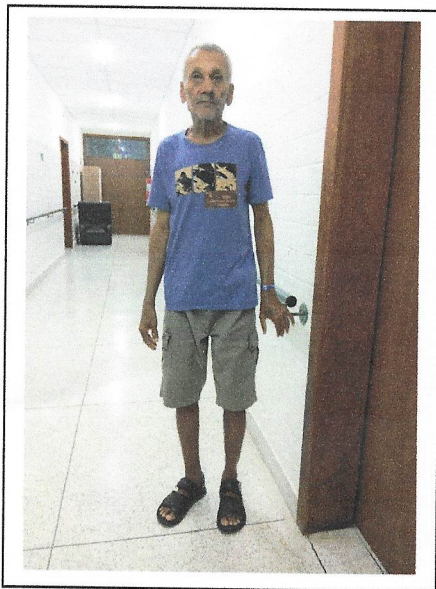
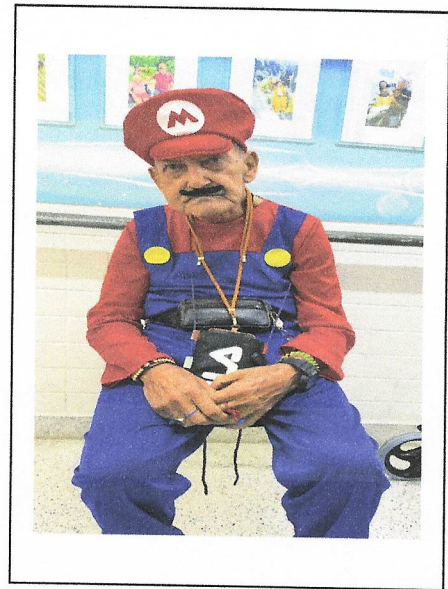
GOMES, T. DA C. A atuação do/a assistente social em uma instituição de longa permanência para idosos/as – ILPIs. 2013. 83 p., Monografia (Graduação do Curso de Anais CIEH (2015) – Vol. 2, N.1ISSN 2318-0854.

ANTONIO, GERALDO DE AGUIAR; Serviço Social e filosofia: das origens de Araxá. ANTONIO Geraldo de Aguiar – 6.ed.- São Paulo: Cortez, 2011.

BENETTI, C.; ROSA, R. da. Depressão e envelhecimento.2010.BUENO, E. M.; GOMES, S. M.; LOPES, R. G da C. A percepção dos idosos sobre a qualidade de vida no ambiente institucional. Revista Portal de Divulgação, n.22, 39-49. Junho, 2012.



ANEXOS



ASSINATURA TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO E ASSINA-
TURA DO DIRETOR DA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS LUIZA
OLINDINA DA SILVA ALVES – ILPI.

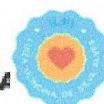
Vanessa Fonseca
Diretora / Matr.: 600865
ILPI - LUIZA OLINDINA S. ALVES

VANESSA FONSECA

DIRETORA

INSTITUTO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSO – ILPI

LUIZA OLINDINA DA SILVA ALVES



Relatório Mensal da Enfermagem – ILPI Luiza Olindina da Silva Alves

Período: 01 a 28 de Fevereiro de 2026

Responsável: Enf^a: Mônica Cristina Pedrosa da Silva – Coren-RJ 828.317

1. Introdução

Este relatório tem como objetivo apresentar um panorama geral das atividades desenvolvidas pela equipe de enfermagem da ILPI Luiza Olindina da Silva Alves, contemplando os serviços assistenciais, administrativos e educacionais realizados no período. A instituição é referência em assistência humanizada e qualificada, voltada à promoção da saúde, prevenção de agravos e cuidado integral aos idosos residentes, durante mês de Fevereiro de 2026.

2. Atividades Assistenciais

- Acompanhamento diário dos sinais vitais dos residentes
- Administração de medicamentos conforme prescrição médica
- Curativos e cuidados com lesões de pele (prevenção e tratamento de lesões por pressão)
- Apoio nas atividades de vida diária (AVDs)
- Monitoramento de intercorrências clínicas e comunicação com equipe médica
- Participação em visitas multidisciplinares e reuniões clínicas

3. Indicadores Assistenciais

Indicador	Quantidade
Total de residentes atendidos	30
Admissões no período	1
Altas/transferências	1
Internações	2
Eventos adversos	30
Lesões de pele registradas	6
Prevalência de Quedas	3
Casos de diarreia	2
Episódios de vômitos	2
Episódios de febre	1
Agressão	2
Bronco aspiração	0
Hipertensão	10
Óbitos	1

4. Atividades Administrativas



- Atualização de prontuários e registros de enfermagem
- Organização de escalas de trabalho e cobertura de plantões
- Controle de insumos e materiais médico-hospitalares
- Comunicação com familiares e responsáveis legais
- Elaboração de relatórios e documentos técnicos

5. Atividades Educacionais

- Capacitação interna sobre cuidados paliativos, prevenção de quedas e quadro de infecções intestinais entre outros;
- Treinamento com cuidadores sobre planejamento, organização e garantia da qualidade do cuidado prestado;
- Palestras educativas para residentes sobre higiene, nutrição, autocuidado e boa convivência;
- Participação em ações de educação permanente com a equipe multiprofissional

6. Pontos Positivos

- Melhoria na adesão aos planos terapêuticos individuais;
- Redução de quadros agudos respiratórios;
- Fortalecimento da comunicação entre equipe e familiares;
- Participação ativa da enfermagem nas decisões clínicas.

7. Desafios Encontrados

- Aumento de intercorrências clínicas relacionadas a quadros de diarreia;
- Necessidade de reforço na capacitação sobre cuidados com pacientes acamados.

8. Propostas de Melhoria

- Reforçar treinamentos periódicos com foco em segurança do paciente;
- Implementar protocolos de prevenção de infecções respiratórias e quadros gastrointestinais;
- Identificar corretamente o paciente antes de procedimento;
- Higienizar as mãos nos cinco momentos indicados.

Documento assinado digitalmente
gov.br MONICA CRISTINA PEDROSA DA SILVA
Data: 02/03/2026 11:27:14-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Enfª Monica Pedrosa
Coren-RJ 828.317



Relatório Mensal Médico Geriátrico – ILPI Luiza Olindina da Silva Alves

ILPI Luiza Olindina da Silva Alves

Período: fevereiro, 2026.

1. Diagnósticos Clínicos Atuais

A população residente apresenta perfil de multimorbidade complexa, com alta prevalência de doenças crônicas e síndromes geriátricas. Distribuição dos principais agravos:

- Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) — prevalência de 50,0%, com variabilidade no controle pressórico.
- Síndromes demenciais (etiologias não especificada, mista, vascular e doença de Alzheimer) — 30,0%, com graus distintos de comprometimento cognitivo e funcional.
- Acidente Vascular Cerebral (AVC) prévio com sequelas — 26,7%, incluindo déficits motores, cognitivos e de linguagem.
- Transtornos psiquiátricos (ansiosos, esquizofrenia, TEA, transtorno de acumulação e transtornos não especificados) — 26,7%, demandando acompanhamento contínuo.
- Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) — 16,7%, com variação entre estágios clínicos.
- Diabetes Mellitus (DM) — 16,7%, com diferentes perfis de controle glicêmico.
- Outras condições relevantes — hiperplasia prostática benigna, insuficiência cardíaca, hipotireoidismo, osteoartrose/artrite, espondiloartrose, glaucoma, doença de Parkinson, neoplasia de cólon com colostomia e úlceras por pressão em múltiplos estágios evolutivos.

2. Histórico Médico Relevante

- Doenças crônicas de alta carga assistencial — predominância de agravos cardiovasculares, neurodegenerativos, metabólicos e osteoarticulares, caracterizando perfil típico de institucionalização prolongada.
- Antecedentes cirúrgicos — colecistectomia, herniorrafia, facoemulsificação e outros procedimentos, sem complicações tardias significativas.
- Alergias medicamentosas e alimentares — registradas de forma isolada, sem padrão epidemiológico.



- Intercorrência grave com evolução a óbito — deterioração aguda do estado geral (sudorese, dessaturação, instabilidade hemodinâmica) em 16/02; acionamento do SAMU; evolução a óbito em 17/02, em ambiente hospitalar.
- Internação ortopédica — residente admitida para artroplastia de fêmur, permanecendo 10 dias internada; procedimento suspenso após reavaliação; instituído tratamento conservador, já em curso na ILPI.

3. Avaliação Funcional

Atividades de Vida Diária (AVDs)

- Dependência parcial (leve a moderada): 18 residentes
- Dependência total (severa ou completa): 12 residentes

Mobilidade

- Deambulação independente: 11 residentes
- Deambulação com dispositivo auxiliar: 6 residentes
- Restrição ao leito ou cadeira: 13 residentes

Estado Cognitivo

- Cognição preservada: 6 residentes
- Comprometimento cognitivo leve: 9 residentes
- Demência moderada a grave: 15 residentes

4. Avaliação Geriátrica Ampla (AGA)

- Aplicação sistemática de instrumentos padronizados de avaliação funcional, cognitiva e de dependência, conforme protocolos de avaliação geriátrica multidimensional.
- Mantida estabilidade funcional, sem alterações significativas nos níveis de dependência previamente estabelecidos.

5. Plano Terapêutico Atual

- Gestão clínica das doenças crônicas — monitorização contínua de HAS, DM, insuficiência cardíaca, DPOC e síndromes demenciais.
- Ajustes farmacológicos — realizados conforme evolução clínica, funcional e cognitiva, com atenção à farmacocinética alterada no idoso e ao risco de interações medicamentosas.



- Prevenção de eventos adversos — manutenção de protocolos de prevenção de quedas, úlceras por pressão e complicações infecciosas.
- Suporte nutricional e hídrico — reforço das estratégias de adequação nutricional e hidratação, com vigilância de risco de desnutrição e sarcopenia.
- Revisão de polifarmácia — análise periódica das prescrições visando redução de fármacos potencialmente inapropriados e otimização terapêutica.

6. Recomendações para a ILPI

- Estratificação de risco — intensificação da vigilância clínica em residentes com demência, restrição ao leito e múltiplas comorbidades.
- Monitorização sistemática — aferição regular de pressão arterial, glicemia capilar, sinais infecciosos, evolução de lesões cutâneas e parâmetros nutricionais.
- Encaminhamentos especializados — conforme necessidades identificadas nas avaliações clínicas periódicas.
- Reuniões técnico-multidisciplinares — manutenção de encontros regulares para reavaliação da AGA, revisão de condutas e organização dos fluxos assistenciais.

7. Observações Adicionais

- O perfil de multimorbidade e dependência caracteriza a instituição como ambiente de alta complexidade assistencial, exigindo vigilância clínica contínua.
- Manutenção de atividades cognitivas, sociais e ocupacionais como estratégia de prevenção de declínio funcional e cognitivo.
- Solicitação de exames laboratoriais para todos os residentes, conforme Plano Individual de Atendimento (PIA).
- Realização das reuniões das comissões internas conforme diretrizes institucionais.
- Implementação programada de ações de educação continuada para qualificação da equipe assistencial.



Documento assinado digitalmente
ALAN DA ROSA MACALAI
Data: 02/03/2025 12:25:03 -0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Alan da Rosa Maçalai

Médico – CREMERJ 52-119834-3

